



PELA DÉCIMA VEZ

Ronaldo Caiado abre espaço para Daniel Vilela comandar Goiás

Oficialmente, Daniel Vilela assume o governo do estado no domingo, 9, e permanece no cargo até o próximo dia 22. Agenda deve se intensificar pelo interior nos próximos dias. **Política 2**

O HOJE

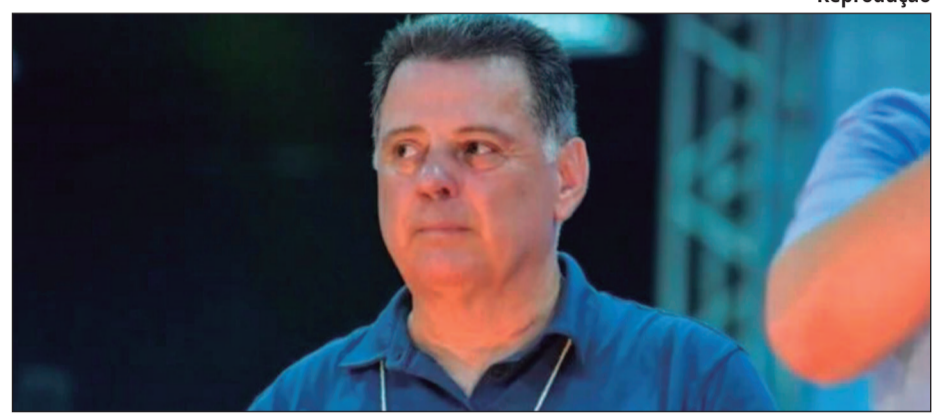


| ANO 20 | Nº 6.662-63 | FIM DE SEMANA, 8 E 9 DE FEVEREIRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Operação que mirou Marconi "esfria" negociações do PSDB

A última semana chegou ao fim em um cenário um tanto quanto turbulento. A cena política foi tomada pela Operação Panaceia, realizada na última quinta-feira, 6, pela Polícia Federal (PF). Nos bastidores da política goiana, o comentário é que independentemente do resultado das apurações, o impacto no campo político-partidário pode ser inevitável. Acontece que o ex-dirigente do Estado é também presidente nacional do partido. **Política 5**



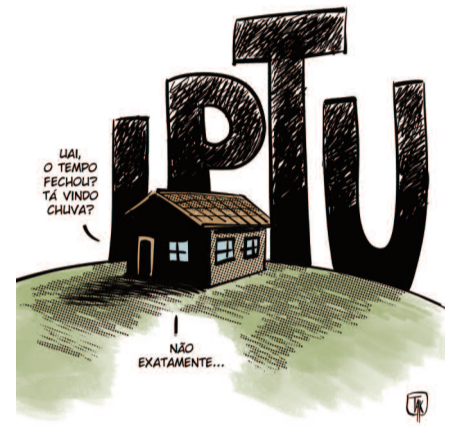
Reprodução

Após 30 anos novo sistema de governo volta ao debate

Após 30 anos, o Congresso Nacional retoma o debate sobre uma possível mudança no sistema de governo do Brasil. A discussão gira em torno da PEC do semipresidencialismo, proposta pelo deputado Luiz Haully (Podemos) e outros parlamentares. Em 1995, uma ideia semelhante foi discutida em Brasília, quando se cogitou a implantação do parlamentarismo, mas o projeto não avançou. **Política 7**

Poupança registra saques de R\$ 26,3 bi em janeiro

O superávit da balança comercial brasileira apresentou queda significativa em janeiro de 2025, impactado pelo aumento das importações e pela retração das exportações. **Economia 4**



DANIELA RÉZIO

Na defesa do feijão

Opinião 3

Motta nega tentativa de golpe em 08/01

Parlamentar afirmou que, sem um líder capaz de coordenar uma ruptura democrática, o episódio foi uma ação de "vândalos e baderneiros" inconformados com o resultado das eleições. **Política 6**

LEANDRO MIRRA

Incorporações fraudulentas

Opinião 3

Divulgação/UEG



UEG realiza expedição científica no Araguaia

Iniciativa busca coletar e analisar a biodiversidade aquática, além de reunir dados para subsidiar ações de conservação ambiental. Uma equipe está percorrendo mais de 3 mil quilômetros do rio. **Cidades 11**

Diagnóstico tardio e a luta de quem enfrentou a leucemia

Aos 29 anos, o jornalista Hiago Miguel foi diagnosticado com leucemia linfóide aguda (LLA), um tipo de câncer que afeta um tipo de glóbulo branco do sangue. Desde o surgimento dos primeiros sintomas, o goianiense tem lutado nessa batalha. **Cidades 9**

Sincronização semaforica pode reduzir tempo

Os motoristas da capital goiana poderão receber mudanças positivas com relação ao tempo gasto em semáforos desregulados. Uma vez que, o prefeito Sandro Mabel anunciou nesta sexta-feira (7). **Cidades 10**

Frente de direita é lançada com apoio de Bolsonaro

O vereador Vitor Hugo (PL) lançou nesta sexta-feira (7) a Frente Goiana de Vereadores de Direita na Câmara Municipal para capacitar parlamentares goianos e articular com lideranças municipais para debater e enfrentar problemas nacionais. **Política 5**

GOIÁS BUSCA fim do jejum em clássico contra o Atlético-GO

Os times se enfrentam em mais um capítulo do clássico mais equilibrado do estado, nos últimos anos. O Esmeraldino tenta quebrar o jejum de vitórias nos clássicos, enquanto o Dragão busca embalar no Goianão. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Prefeitos fazem fila no governo e legislativo em busca de ajuda

Política 2

Econômica: Dólar em queda e preços estáveis no atacado e no varejo, em janeiro

Economia 4

Jurídica: Para STJ, não há efeito "para todos" em cumprimento individual de sentença

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,79 | Dólar: (comercial) R\$ 5,793 | Euro: (Comercial) R\$ 5,985 | Boi gordo: (Média) R\$ 324,60 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 539,24 | Bovespa: -1,27%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.
31° C
18° C

Reprodução



Pedro Sales e Roberto Justus, empresário do ramo, apresentaram propostas

Prefeitos da conhecem plano de casas modulares

Prefeitos da região metropolitana de Goiânia participaram de uma reunião na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) com o secretário estadual, Pedro Sales. O objetivo da reunião foi a apresentação do projeto de casas modulares, uma iniciativa inovadora que busca oferecer moradias de alta qualidade, podendo se tornar um novo método voltado às famílias em vulnerabilidade social.

Essas casas são desenvolvidas com tecnologia avançada, garantindo durabilidade, sustentabilidade e agilidade na construção. O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), reforçou a importância desse projeto para a cidade, destacando o grande déficit habitacional da região.

“Temos muitas famílias que precisam de moradias dignas, e essa iniciativa atende a essa necessidade. Nosso compromisso é trabalhar para viabilizar terrenos que possam receber essas casas modulares, proporcionando mais qualidade de vida para a população carente”, disse Vilela ao lado de prefeitos e lideranças ligadas às cidades de Hidrolândia, Trindade, Senador Canedo, Abadia de Goiás e Goiânia.

O programa é uma parceria entre o Governo do Estado e as prefeituras, que deverão identificar áreas disponíveis que atendam aos critérios técnicos estabelecidos para a implantação dos conjuntos habitacionais. **(Felipe Cardoso, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Prefeitos fazem fila no governo e legislativo em busca de ajuda

Diferente de anos anteriores e de quem estava à frente do governo em Goiás, neste início de 2025, o fluxo de prefeitos eleitos e reeleitos, aumentou sobremaneira nos gabinetes de auxiliares próximo ao governador Ronaldo Caiado (União) e de seu vice, Daniel Vilela (MDB). A escassez de recursos nos cofres municipais, com a maioria deles atolados em déficit entre arrecadação e despesas, os incumbentes recorrem ao governo do estado, deputados estaduais, federais e senadores. Portanto, a romaria de pires na mão é a única saída, principalmente com a escalada da inflação, perda do poder aquisitivo da população e da atividade econômica.

O resultado nefasto desses atropelos na economia, deságua na redução do FPM, receita importante para os municípios. Para piorar, neste ano pré-eleitoral, o principal ativo de votos está nos municípios sob a zeladoria dos prefeitos e lideranças do legislativo municipal. Se a gestão deles for mal, fica mais difícil transferir este capital político para os aliados. Soma-se às dificuldades, os que perderam a eleição e passam a dar expediente em tempo integral no bloco de oposição.

Diante da penúria de recursos, o socorro via emendas parlamentares e parcerias conveniadas com o governo do estado, cobrem o básico do dia a dia, insuficiente para atender as expectativas do cidadão. Essa pressão acaba em decretos de calamidade financeira, instrumento constitucional que especialistas recomendam evitar. Isto porque apenas empurra o problema do déficit para a frente e, em determinado momento, a conta chega.



Motta: sem líder e apoio não teve golpe

A direita civilizada que sonha em ver o fim da polarização entre o lulopetismo e o bolsonarismo, gostaram da fala do presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (PR-PB) nesta sexta-feira (7). Motta disse, “Foi uma agressão às instituições inimaginável. Agora, querer dizer que foi um golpe, golpe tem que ter um líder, tem que ter uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, como as Forças Armadas, e não teve isso”.

Marrussa protesta

A deputada federal e vice-presidente da FPA para o Centro-Oeste, Marussa Boldrin (MDB-GO) disse que o decreto do governo Lula que dá poder de polícia à Funai é uma “ação descabida e desproporcional”. A polícia é treinada para ser polícia em todas as esferas, com todo o trabalho que precisa ser executado pela Funai, ser força policial não é um deles”.

‘Frente de Direita’

Nesta sexta-feira (7), o vereador goianiense, Major Vitor Hugo (PL) fez o lançamento da Frente Goiana dos Vereadores de Direita (Fegovedi) que contou, segundo sua assessoria, com inúmeros vereadores e ex-vereadores de direita próximo a 30 cidades goianas.

Vitor Hugo senador

Vitor Hugo busca articular políticas públicas conservadoras e promover ações coordenadas em defesa dos valores de Deus, Pátria, Família e Liberdade. Durante o evento, o nome de Vitor Hugo foi mencionado para disputar o Senado, bem como do senador Wilder Moraes a governador.

Simone na Câmara

Em resposta aos vereadores da Câmara de Formosa que aprovaram o pedido de convocação para a prefeita, Simone Ribeiro “dar explicações sobre o decreto de calamidade financeira”, ela respondeu que vai comparecer como convidada, mas também questiona: “Por que não tiveram a mesma atitude com os decretos da gestão anterior”? **(Especial para O Hoje)**

Pela décima vez, Caiado abre espaço para Vilela comandar Goiás

Emedebista assume governo do Estado durante viagem do governador à Índia. No país, o governador cumprirá uma extensa agenda

Thiago Borges

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) irá assumir o Governo de Goiás pela décima vez na gestão do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Caiado deve embarcar para a Índia neste sábado, 8. No país, o governador cumprirá uma extensa agenda institucional e compromissos empresariais.

A viagem de Caiado abre espaço para o emedebista. Oficialmente, Vilela assume o governo do estado no domingo, 9, e permanece no cargo até o próximo dia 22. Daniel irá permanecer por 14 dias no cargo. Uma fonte revelou em off para a reportagem do jornal O Hoje que, ao longo das duas semanas, a agenda do vice-governador no comando do Executivo estadual deve se intensificar no interior goiano. Daniel irá se concentrar em vitórias e entregas de obras.

Ao assumir pela décima vez a governadoria do estado, Vilela começa a se acostumar com a principal cadeira do Palácio das Esmeraldas. O emedebista é o sucessor natural de Caiado e, caso o governador de fato seja candidato à Presi-

dência da República, Daniel irá assumir de vez o governo de Goiás ainda em 2026.

O governador, em diversas ocasiões, tratou do assunto. Caiado já explicou que a transição do governo para Daniel já está em andamento. Logo, no restante do mandato de Caiado, o protagonismo de Vilela - que trabalha para fortalecer cada vez mais seu projeto político que visa suceder o Caiado no comando do Executivo goiano - na gestão estadual tende a aumentar ainda mais.

Algumas pautas, como o esporte, já são coordenadas pelo vice-governador. Na última terça-feira, 4, a Construcap, que administra o Estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG), venceu o leilão da concessão do Complexo Serra Dourada. O leilão é fruto do trabalho de Daniel, que sempre foi um porta-voz do governo de Caiado e comandou o grupo de trabalho da revitalização do complexo.

Caiado na Índia

Sobre a viagem, Caiado deve se reunir com o governador de Maharashtra, C. P. Radhakrishnan. Além disso, a equipe do



Reprodução

Caiado deve embarcar para a Índia neste final de semana

governador articula um encontro de Caiado com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi. Acompanhando o chefe do Executivo goiano, os prefeitos de Senador Canedo, Fernando Pellozo (União Brasil); Trindade, Marden Júnior (União Brasil); Itumbiara, Dione Araújo (União Brasil); e Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), também irão para o país asiático.

A ida de Caiado para a Índia, junto aos prefeitos de sua base, é tratada como estratégica. A expectativa é atrair parcerias em diversos setores, como agronegócio, tecnologia,

indústria e educação. A linha seguida é visando ampliar o horizonte econômico estadual e municipal.

Além disso, para sua jornada olhando para o Palácio do Planalto, é importante para Caiado que os trabalhos em Goiás não parem ou fiquem apenas nas mãos de Vilela. Ele continuará ativo em sua atividade como governador é essencial, até porque serão os feitos como governador que irão o credenciar como gestor, perfil desejado para ser um nome viável na próxima eleição. **(Especial para O Hoje)**



Na defesa do feijão

Daniela Rézio

Celebrado em 10 de fevereiro, o Dia Mundial do Feijão foi instituído, em 2019, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), com o objetivo de destacar a relevância nutricional, cultural e ambiental e econômica desse grão e de outras leguminosas.

Rico em fibras, proteínas, minerais e vitaminas, o feijão é popular na alimentação do brasileiro e desempenha papel crucial na promoção da segurança alimentar, contribuindo para o combate à fome e à desnutrição em todo o mundo. É essencial ainda para a sustentabilidade agrícola, pois promove a saúde e a fertilidade do solo por meio da fixação biológica de nitrogênio, reduzindo a dependência de fertilizantes químicos e contribuindo para uma agricultura mais sustentável.

O Brasil é o terceiro maior produtor de feijão, ficando atrás apenas de Índia e Myanmar. Já o estado de Goiás ocupa a quinta posição entre os principais produtores do grão no País, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Na safra 2024/2025, a previsão é que o nosso estado colha 296 mil toneladas, acréscimo de 8% em relação à safra anterior.

Para chegar a ser um dos alimentos mais queridos da mesa do brasileiro e um dos principais produtos agrícolas nacionais, o feijão passa por diferentes etapas de produção, especialmente com a adoção de medidas fitossanitárias para assegurar a sanidade vegetal no Estado. A Agência Goiana de Defesa

Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, é fundamental nesse processo, ao desenvolver ações e orientar agricultores sobre práticas fitossanitárias aplicadas à cultura do feijoeiro, assim como na fiscalização e no monitoramento de pragas de importância econômica, buscando garantir a produtividade e a qualidade do grão produzido em solo goiano.

Entre as ações desenvolvidas pela Agência está o cadastro de lavouras, obrigatório para todas as propriedades e que deve ser realizado pelo produtor no Sistema de Defesa Agropecuária

de Goiás (Sidago). A medida é importante para que a Agência possa fazer o mapeamento da produção no Estado e contribui ainda para o planejamento de ações de mitigação de riscos fitossanitários para a cultura.

Como qualquer atividade agrícola, o feijão enfrenta desafios, como a incidência de pragas, que podem comprometer a produção e afetar a segurança alimentar. É o caso da mosca-branca (*Bemisia tabaci*), transmissora do vírus do Mosaico Dourado do Feijoeiro (Bean golden mosaic vírus), que pode causar perdas de rendimento de até 100% nas principais áreas de cultivo de feijão do Brasil. Para evitar a propagação e ajudar no controle da mosca-branca, foi instituído o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Pragas para a Cultura do Feijoeiro Comum, por meio de Instrução Normativa (IN).

A principal ação é o vazio sanitário, que torna obrigatória a eliminação de plantas de feijoeiro comum, sejam cultivadas ou voluntárias, por meio do controle químico ou mecânico, no período de 20 de setembro a 20 de outubro. Atualmente, o vazio está implementado em 57 municípios de Goiás, onde a incidência da mosca-branca se encontra em alta infestação, segundo dados de pesquisa da Embrapa Arroz e Feijão.

Todo esse trabalho de monitoramento, orientação e fiscalização feito pela Agrodefesa tem o apoio da cadeia produtiva, especialmente do agricultor, que entende a necessidade de assegurar a sanidade vegetal na cultura do feijoeiro e, dessa forma, o bom desempenho produtivo e econômico na atividade agrícola no Estado.

É uma parceria que dá certo, cada um desenvolvendo suas ações, de forma estratégica, sustentável e consciente, para que haja produtividade e qualidade do grão de feijão produzido em Goiás, alimento que é essencial no dia a dia dos brasileiros.



Daniela Rézio é gerente de Sanidade Vegetal da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa)

Incorporações fraudulentas

Leandro Mirra

As incorporações imobiliárias são responsáveis por movimentar grande parte da economia brasileira, gerando empregos diretos e indiretos e viabilizando a entrega do sonho da moradia própria a milhares de pessoas, anualmente.

No cenário goiano, a perspectiva é ainda mais otimista, cuja capital figura no ranking das 10 capitais brasileiras com o metro quadrado residencial médio mais caro do Brasil. Basta andarmos pela cidade e, ao olho nu, notarmos que a cidade mais parece um enorme canteiro de obras. São inúmeros caminhões, maquinários e operários atuando freneticamente, inclusive aos finais de semana, em busca do desenvolvimento das obras pela cidade.

Tudo não obstante, o consumidor deve ficar atento aos oportunistas de plantão que, vislumbrando ganhos espetaculosos e sem qualquer know-how, empreendem arriscados modelos de negócios que flertam diretamente com a ilegalidade.

Conforme amplamente divulgado nos meios de comunicação, a Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra o Consumidor de Goiás (Decon) está coordenando uma operação para investigar possíveis fraudes envolvendo operações imobiliárias de venda de apartamentos de luxo em Goiânia.

A Lei de Incorporações no Brasil já conta com 51 anos de vigência e, apesar de ter passado por algumas alterações ao longo dos anos, evidencia a preocupação do legislador: garantir a entrega das unidades comprometidas à venda pelo incorporador aos seus adquirentes.

Dentre os mecanismos de proteção legal, destaque dois: a inalterabilidade dos preços e dos prazos

contratualmente previstos para as construções sob o regime de empreitada e a obrigatoriedade de formação de comissão de representantes para o acompanhamento da obra.

Ocorre que, apesar do tratamento legal e da segurança jurídica, existem pessoas que burlam o sistema e, infelizmente, desenvolvem operações de risco, cujas implicações legais vão desde a inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor à responsabilidade civil e/ou criminal dos próprios adquirentes por eventuais inobservâncias pela “incorporadora” à legislação.

E para auxiliar o cidadão que nos lê, sempre solicite previamente a certidão de matrícula do imóvel no qual será realizada a incorporação. Esta informação é pública e pode ser obtida por qualquer um junto ao cartório de registro de imóveis competente.

E sempre desconfie de qualquer oferta que apresente valor inferior ao praticado pelo mercado. Uma simples pesquisa em sites de internet poderá servir de base para esta análise que poderá, futuramente, livrá-lo de enrascadas como as suportadas por famílias que amargam prejuízos na ordem de milhares e até milhões de reais. Por fim, oriente-se que seja sempre realizada a leitura do contrato de compra e venda do imóvel. Isso porque, não raras as vezes, o consumidor acaba adquirindo quotas de sociedades em conta de participação, passando a figurar como verdadeiro sócio investidor no empreendimento.



Leandro Mirra é sócio da Nelson Wilians Advogados, especialista no segmento imobiliário e agronegócio.

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

Escrevidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goianira

CONTA PONTO

“É um assunto que divide a Casa, que gera tensionamento com o Judiciário e com o Executivo. Por isso, o nosso cuidado em tratar sobre o tema. Eu não posso chegar aqui dizendo que vou pautar anistia na semana que vem ou não vou pautar de jeito nenhum.”

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que a invasão aos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023 foi “grave”, mas “não uma (tentativa) de golpe”.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
O pagamento dos subsídios do transporte público no estado de Goiás enfrenta desafios financeiros importantes. Atualmente, apenas o governo estadual e a Prefeitura de Senador Canedo estão com os repasses em dia, enquanto os demais municípios acumulam uma dívida superior a R\$ 106 milhões. A leitora Luciene Gonçalves (@lucventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, na manhã desta sexta-feira (7), que as políticas adotadas pelo governo federal para que o dólar chegue a um “patamar adequado” irão refletir nas próximas semanas. O leitor Eliezer Carvalho (@eliezercarvalho) comentou na publicação “Brasil de RÉ pra trás.”.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Tânia Rego/ABr



Exportações superaram importações em US\$ 2,164 bilhões

Superávit da balança comercial cai 65,1% em janeiro

Alexandre Paes

O superávit da balança comercial brasileira apresentou queda significativa em janeiro de 2025, impactado pelo aumento das importações e pela retração das exportações. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o saldo positivo da balança comercial foi de US\$ 2,164 bilhões, representando uma redução de 65,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado de janeiro de 2025 é o mais baixo para o primeiro mês do ano desde 2022, quando a balança comercial registrou um déficit de US\$ 59,1 milhões. No mesmo período de 2024, o superávit havia sido consideravelmente maior, indicando um recuo expressivo na capacidade do país de manter um saldo positivo em sua balança comercial.

De acordo com os dados do Mdic, as exportações somaram US\$ 25,18 bilhões em janeiro, o que representa uma queda de 5,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. Apesar do recuo, o volume ainda configura o segundo melhor janeiro da série histórica, ficando atrás apenas do registrado em 2024. Por outro lado, as importações alcançaram US\$ 23,016 bilhões, um aumento de 12,2%, atingindo um volume recorde para o mês.

A queda nas exportações foi influenciada, principalmente, pela desvalorização dos preços internacionais de commodities como soja, milho, minério de ferro, petróleo e açúcar. Esses produtos possuem peso significativo na pauta exportadora do Brasil, e a redução de seus valores no mercado externo resultou em menor receita para o país.

Além disso, a entressafra do milho e da soja afetou a oferta desses produtos para exportação, agravando ainda mais a queda nos números. No entanto, alguns itens apresentaram crescimento nas vendas externas, como o café e a celulose, ajudando a compensar parte das perdas geradas pela desvalorização das commodities.

Outro fator relevante foi a redução de 0,9% no volume total de mercadorias exportadas em janeiro, impactada pela menor demanda chinesa por minério de ferro, um dos principais produtos exportados pelo Brasil. Os preços das exportações recuaram 5,2% em média na comparação com janeiro de 2024.

Crescimento das importações

Por outro lado, as importações tiveram um aumento expressivo, refletindo o crescimento da demanda interna. O volume de mercadorias compradas do exterior subiu 19,5%, enquanto os preços médios recuaram 6,1%, demonstrando que o crescimento foi impulsionado pelo maior número de produtos adquiridos e não por uma alta nos custos.

Os segmentos que mais contribuíram para o aumento das importações foram motores, máquinas, compostos orgânicos, componentes de veículos, adubos e fertilizantes químicos. O destaque ficou para as importações de máquinas e motores, que registraram um aumento de 56,7% em relação a janeiro de 2024.

Setores impactados

Na análise setorial, o setor agropecuário foi o mais afetado pela queda nas exportações. A quantidade de mercadorias embarcadas recuou 6,7%, enquanto os preços médios caíram 4%. Esse desempenho foi influenciado principalmente pela entressafra de soja e milho, produtos que desempenham papel central no agronegócio brasileiro.

Na indústria de transformação, houve uma redução de 2,7% na quantidade exportada, mas o preço médio aumentou 2,5%. Esse setor foi impactado pela crise econômica na Argentina, principal destino dos bens industrializados brasileiros.

Já na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e petróleo, houve um aumento de 6,1% na quantidade exportada, mas os preços médios recuaram 18,3%, puxados pela volatilidade do mercado chinês.

Apesar da queda do superávit comercial em janeiro, as previsões para o acumulado do ano ainda são otimistas. O Mdic projeta que o Brasil fechará 2025 com um superávit entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões. As exportações devem variar entre US\$ 320 bilhões e US\$ 360 bilhões, enquanto as importações devem ficar entre US\$ 260 bilhões e US\$ 280 bilhões. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Dólar em queda e preços estáveis no atacado e no varejo, em janeiro

Os preços nos mercados atacadistas, medidos pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), principal componente do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), haviam atingido em outubro do ano passado o que parece ser, até aqui, sua alta mais acentuada desde março de 2022, subindo 2,01%. Com variações de 1,66% e 1,08% em novembro e dezembro, o IPA havia acumulado uma elevação de 7,72% nos 12 meses de 2024, depois de ter anotado queda de 5,92% no ano anterior. A taxa acumulada em 12 meses continua elevada, refletindo as altas ocorridas a partir de abril do ano passado, mas a variação mensal cedeu para apenas 0,03% em janeiro deste ano, o que significa, na prática, estabilidade virtual para os preços pagos pelos produtores (o que inclui, entre outros segmentos da economia, fábricas, fazendas, incluindo empresas rurais, e comércio atacadista).

Uma parcela relevante do aumento observado no ano passado veio certamente da pressão exercida pela escalada do dólar sobre os preços de grãos, minérios, petróleo e derivados, outros insumos e matérias primas importadas ou que têm seus preços referenciados à moeda estadunidense.

Outra parte pode ser relacionada aos efeitos do clima hostil, com temporais e enchentes no Sul do País, seca severa no Norte e uma estiagem prolongada no Centro-Oeste, o que derrubou as safras, reduzindo a oferta de grãos, e afetou as pastagens, acelerando

os aumentos já em curso nos preços do boi gordo e encarecendo a carne bovina. Problemas climáticos e redução na oferta global afetaram ainda os preços do café, que passaram a disparar, com efeitos percebidos mais nitidamente nas últimas semanas.

A exceção do café, cuja oferta tende a se manter pressionada, as previsões mais recentes sancionam a perspectiva de uma produção recorde de grãos, com impacto duplo sobre os preços. A maior colheita de soja e de milho, por exemplo, deverá baratear os custos da ração animal, com efeitos baixistas sobre os preços das carnes. Da mesma forma, os custos da alimentação para as famílias tenderiam a experimentar desaceleração diante dos aumentos observados na segunda metade do ano passado, ajudando a esvaziar um foco importante de pressão inflacionária.

Pressão para baixo

Embora projeções sobre o câmbio sejam sempre complicadas, dado o alto grau de especulação nesse mercado, a trajetória de baixa do dólar poderá ajudar a conter focos inflacionários daqui para frente – muito especialmente, o que parece uma obviedade, no caso de manutenção de um comportamento menos volátil ao longo do ano. Sem que nada tenha sido alterado no cenário macroeconômico, o dólar entrou em queda nos últimos dias, o que reforça as análises que debitam boa parte da disparada do câmbio a manobras especulativas em curso no mercado, concentradas no trimestre final de 2024.

BALANÇO

❖ A estabilidade nos preços ao produtor aparentemente reflete tendência em curso nos mercados de commodities, parcialmente influenciada pela mudança de rumos no mercado do dólar nas semanas finais de janeiro deste ano. Considerando a cotação média calculada com base no acompanhamento diário feito pelo Banco Central (BC) naquele mercado, o dólar recuou 1,23% entre dezembro e janeiro, saindo de quase R\$ 6,10 para R\$ 6,02. A comparação entre 31 de janeiro e 31 de dezembro mostra uma redução mais acentuada, numa queda de 5,85%.

❖ A média mensal parece ser mais adequada no caso da análise elaborada aqui, já que os índices inflacionários igualmente são calculados a partir da variação entre preços médios na passagem de um mês para o seguinte. Pode-se assim antecipar novas pressões para baixo a partir do comportamento do câmbio na primeira semana de fevereiro.

❖ Ao longo do período, a cotação média do dólar baixou mais R\$ 5,80 correspondendo a uma redução de 3,68% frente ao câmbio registrado em média ao longo de janeiro. Considerando agora a média diária, entre os dias 2 de janeiro

e 7 de fevereiro, o dólar anotou baixa de 7,30%. A cotação baixou de quase R\$ 6,21 para R\$ 5,75 no fechamento de sexta-feira.

❖ A se preservarem as tendências observadas até aqui, a possibilidade de que os preços no atacado mantenham-se bem-comportados não deveria ser descartada, o que por certo tende a influenciar de forma positiva os preços pagos ao consumidor.

❖ O IGP-DI recuou de 0,87% em dezembro para 0,11% em janeiro deste ano, a menor variação desde a queda de 0,30% anotada em março do ano passado. O IPA foi o principal responsável pela queda, considerando que o indicador responde por 60% na composição do IGP-DI. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que entra com participação de 30% no IGP-DI, saiu de 0,31% em dezembro para 0,02% no fechamento de janeiro, passando a acumular elevação de 3,38% em 12 meses – lembrando que essa taxa esteve em 4,55% em setembro do ano passado (sempre no acumulado em 12 meses). Com fatia de 10% no índice geral, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) foi uma exceção, subindo de 0,50% no mês final de 2024 para

0,83% em janeiro, como resultado principalmente da elevação de 1,27% nos custos da mão de obra.

❖ Na avaliação do economista André Braz, do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV), conforme a assessoria da fundação, “a queda nos preços de commodities essenciais, como soja, minério de ferro e milho, contribuiu para a desaceleração da inflação ao produtor”. Os preços da soja, que já haviam caído 3,63% em dezembro, recuaram 6,58% em janeiro, acentuando a tendência de baixa. Os preços do minério de ferro saltaram 6,24% no mês final de 2024 e passaram a cair 0,85% no mês seguinte. Idem para o milho, cujos preços haviam variado 0,25% e mais recentemente caíram 1,66%. A carne bovina, por sua vez, saiu de alta de 2,92% para redução de 2,58% no atacado.

❖ “No varejo”, acrescenta Braz, “a inflação se manteve estável, refletindo a queda nos preços da energia (menos 13,58%) e os aumentos nos grupos de alimentação e transportes” (avanços respectivamente de 1,22% e de 0,83%, depois de variarem, na mesma ordem, 1,14% e 0,33% em dezembro). **(Especial para O Hoje)**

Poupança registra saques de R\$ 26,3 bilhões em janeiro

As retiradas da caderneta de poupança voltaram a superar os depósitos em janeiro de 2025, totalizando um saldo negativo de R\$ 26,226 bilhões, conforme dados divulgados pelo Banco Central (BC). No período, os brasileiros aplicaram R\$ 326,883 bilhões, mas sacaram R\$ 353,109 bilhões.

O resultado negativo registrado neste início de ano segue a tendência do mesmo período

em 2024, quando os saques superaram os depósitos em R\$ 20,148 bilhões. No entanto, ao longo do ano passado, a poupança conseguiu reverter o saldo e fechou 2024 com captação líquida positiva de R\$ 15,44 bilhões.

Esse rendimento da poupança em janeiro de 2025 foi de R\$ 5,950 bilhões, elevando o saldo total da aplicação para R\$ 1,011 trilhão. Apesar disso, os saques na modalidade de

crédito imobiliário superaram os depósitos em R\$ 20,3 bilhões, enquanto o crédito rural apresentou um déficit de R\$ 5,921 bilhões.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) foi responsável pela maior parte das movimentações, registrando depósitos de R\$ 281,980 bilhões e retiradas de R\$ 302,284 bilhões. **(Alexandre Paes, especial para O Hoje)**

Operação que mirou Marconi pode “esfriar” negociações do PSDB

Reprodução

Nos bastidores, comentário é que impacto no campo político-partidário pode ser inevitável

Felipe Cardoso

A última semana chegou ao fim em um cenário um tanto quanto turbulento. A cena política foi tomada pela Operação Panaceia, realizada na última quinta-feira, 6, pela Polícia Federal (PF). As investigações apuram um suposto desvio de recursos públicos da área da saúde durante os anos de 2012 a 2018 e teve, dentre os alvos, o ex-governador de Goiás, Marconi Perillo (PSDB).

Nos bastidores da política goiana, o comentário é que independentemente do resultado das apurações, o impacto no campo político-partidário pode ser inevitável. Acontece que o ex-dirigente do Estado é também presidente nacional do partido. Como tal, Perillo encabeça negociações importantes no que diz respeito ao futuro dos tucanos.

Recentemente, a reportagem do jornal O Hoje conversou com um membro da executiva nacional, Jardel Sebba. Segundo ele, o ex-governador garantiu que haverá fusão do partido ainda este ano. Questionado se seria com o PSD — que tem surgido na mídia como maior possibilidade —, o ex-prefeito de Catalão afirma que é uma das possíveis lendas, mas não a única.

Agora, o temor de algumas lideranças ligadas à legenda é de que a operação traga prejuízos a esse processo de negociação entre as lideranças. “Pode dar uma esfriada”, ad-



Nos bastidores o comentário é que independentemente do resultado das apurações, o impacto político-partidário pode ser inevitável

mitiu uma figura ligada ao tucano-mor.

Hoje, o mais provável é que, de fato, a junção de forças seja com o PSD. Mas outros partidos, como o MDB, por exemplo, não são considerados cartas fora do baralho. Em conversas com Baleia Rossi, dirigente nacional dos emedebistas, já ficou sinalizado o interesse em ampliar o diálogo.

A situação do partido é, de fato, de dificuldade. Nos últimos anos, o PSDB foi uma das siglas que mais perdeu representatividade no Estado e também fora dele. O partido sequer conseguiu emplacar vereadores em São Paulo e Belo Horizonte, os dois maiores colégios eleitorais do País.

A cena foi pior no que diz respeito às prefeituras. Há 20 anos, o partido tinha 869 prefeituras. Hoje, tem 274. Em ou-

tras palavras, significa dizer que de lá para cá o partido perdeu quase 600 prefeituras — foram 595 em números exatos. Se o encolhimento de 2020 para 2024 foi de 48%, de 2004 para 2024 foi de 68%.

De volta à operação da PF, ainda que tenha sido deflagrada no intuito de levantar provas, a interpretação dos agentes políticos goianos é que isso inegavelmente dificulta a jornada de Perillo em relação a uma eventual expectativa de poder em 2026.

Não à toa, o ex-mandatário subiu o tom ao comentar o assunto. Ele atribuiu a movimentação policial ao governador Ronaldo Caiado (UB). Em um trecho ele considerou: “estranho só agora, quando faço denúncias contra o atual governo, é que resolvem realizar essa operação”.

“Eu repudio veementemente a inclusão do meu nome nessa “operação”. Estão criando uma cortina de fumaça para não irem atrás de minhas denúncias e investigarem quem deveria ser investigado hoje em Goiás”, considerou.

Operação

De acordo com a PF, foram cumpridos onze mandados de busca e apreensão, sendo dez em Goiânia e um em Brasília. Em nota, a PF aponta que os mandados foram expedidos pela 11ª Vara Federal, que também determinou o sequestro de mais de R\$ 28 milhões dos envolvidos.

“Durante a investigação, foi apurado que os desvios foram feitos por meio de uma organização social em contratos com o Governo do Estado, a qual subcontratava

empresas ligadas a políticos e administradores da própria organização social, de forma que parte do dinheiro recebido por essas empresas retornava aos políticos e aos próprios administradores, o que é vedado por Lei”, diz o documento.

A PF suspeita que recursos desviados podem ter ido para aliados do ex-governador de Goiás, Marconi Perillo. A operação que investiga o ex-mandatário, rastreou as movimentações financeiras dos contratos ilegais. A instituição ainda aponta que Marconi reconheceu o Instituto Gerir como parte nos contratos com o estado. O órgão ainda apurou por meio dos relatórios bancários que uma organização social se beneficiou de contratos quando o político governou Goiás. **(Especial para O Hoje)**

COM APOIO DE BOLSONARO

Frente Parlamentar de Direita é lançada

Reprodução/Instagram

Na manhã desta sexta-feira (7), o vereador Vitor Hugo (PL) lançou a nova Frente Goiana dos Vereadores de Direita (Fe-GoVeDi) na Câmara Municipal de Goiânia em um evento acalorado com apoio e participação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por chamada de vídeo. O evento contou com cerca de 300 pessoas, desde parlamentares do centro direita e de direita, a prefeitos e líderes políticos.

Ao todo, foram representantes de mais de 40 cidades ao evento político, as principais cidades com parlamentares e suplentes presentes foram de Goiânia, Anápolis, Jataí, Caldas Novas, Rio Verde e Catalão, além disso, líderes municipais como o prefeito Rodrigo Pereira (União Brasil) de Ouro Verde de Goiás, o prefeito de Cromínia Fernando Cardoso (União Brasil). O ex-deputado estadual Humberto Teófilo (DC) também esteve na reunião.

Segundo contou Hugo ao O HOJE, a principal meta da aliança é capacitar e concientizar as lideranças políticas e parlamentares de direita para os anos de 2025, e deve contar com congressos, seminários, estudos de casos e visitas em cidades estratégicas. Com isso, afirma que a união deve se encontrar men-



Vereador Vitor Hugo (PL) encabeçou projeto que visa capacitar direita goiana

salmente em formatos presencial e online para discutir as pautas da nova bancada.

Além da capacitação, a Fe-GoVeDi tem as diretrizes de fortalecer as lideranças políticas, estudos de problemas regionais, replicação do modelo em outras regiões do estado e outras unidades federativas. Por outro lado, está incluso no planejamento a defesa de projetos voltados à família, liberdade e valores cristãos. Como conta o parlamentar, planeja alcançar todos os 246 municípios goianos para fortalecer o movimento. “A frente quer che-

gar aos 246 municípios goianos, hoje temos 2508 vereadores em todos os municípios. Destes, 2264 parlamentares são de centro-direita e de direita e apenas 244 vereadores são de esquerda.”

O alcance partidário foi destacado pelo Major Vitor Hugo devido a abrangência das lendas, desde aquelas que compõem a base do caiadismo como o MDB e União Brasil, a alguns membros de siglas centro-esquerda do PDT. Contudo, o outro objetivo não mencionado mas incluído no projeto é a frente de oposição ao governo

federal de Luiz Inácio Lula (PT), que deve se pautar em combates de pautas pontuais.

A participação virtual do ex-presidente durou cerca de 30 minutos e contou com um discurso firme sobre governança e debateu os embates com a Justiça quanto à situação de inelegibilidade. Voltou a questionar a elegibilidade da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) que sofreu impeachment em 2016. No dia anterior, o ex-mandatário havia se encontrado com o deputado federal Bibó Nunes (PL-RS), autor do Projeto de Lei Complementares (PLP) 141 de 2023 que

altera a Lei da Ficha Limpa para beneficiar Bolsonaro por reduzir a inelegibilidade para apenas dois anos.

No final da participação do carioca, o advogado defendeu o fim da suspensão política “injusta” do ex-dirigente e prometeu que com o apoio da direita, Bolsonaro irá voltar a Brasília em 2026. “Nós temos cerca de 2200 vereadores que podem vir a compor a frente. Se nós conseguirmos articular políticas conservadoras da forma que apresentou para nós agora nós vamos contribuir para se ‘Deus’ quiser ano que vem vamos reverter as inelegibilidades injustas do nosso presidente”, afirmou.

Entre as falas no evento, ventilou dicas de postura parlamentar diante das câmaras municipais, dos gabinetes e contou dilemas quando ainda era dirigente nacional. Em um dos casos mencionou que parlamentares devem se manter calmos e “focar” o menos possível para evitar desgaste, com isso frisou a necessidade de ser contra projetos que podem causar rombos fiscais aos municípios. “Vereador que fala ‘sim’ para tudo é um bananão e não vai chegar a lugar nenhum.” **(João Reynol, especial para O Hoje)**

Governo Lula fala em ‘remédio’ amargo para combater a inflação

Galípola segue aplicando as mesmas doses de controle inflacionário que o seu antecessor

Raunner Vinicius Soares

Após sucessivas críticas dirigidas ao ex-presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) endossa aumento da taxa de juros. Em declaração dada à imprensa, o ministro da fazenda, Fernando Haddad (PT) afirma que “o remédio é aumentar a taxa de juros para coibir alta de preços, mas isso tem de ser feito da maneira correta, na dose certa”. A fala entra em contradição com os diversos comentários negativos que o Lula e o seu ministro fez nos dois anos que antecederam a chegada de Gabriel Galípola.

Em meio aos problemas que o governo apontava, a única mudança aparente é a troca de Campos Neto, que encerrou o seu mandato, por um aliado dos petistas, que iniciou a sua jornada no BC neste ano, passando por um período de transição em 2024. No entanto, o novo presidente da instituição, Galípola, segue aplicando as mesmas doses de controle inflacionário que o seu antecessor. Contudo, agora, usufruindo de um apoio que não existia antes. Lula e Haddad perderam o seu ‘bode expiatório’ e estão tendo que lidar com o peso de suas decisões.

Em entrevista ao Jornal O Hoje, a professora do curso de economia da Universidade Es-



“O que pode ser feito é uma combinação de políticas monetária e fiscal”, diz especialista

tadual de Goiás, Adriana Pereira disse que sobre a fala do ministro da economia, Fernando Haddad, sobre a elevação da taxa de juros ser um remédio amargo para corrigir a inflação, ele está completamente correto. “Bem, se considerarmos que a inflação é a elevação dos preços gerais da economia, isso ocorre por alguns motivos específicos, como: aumento da demanda por bens e serviços representada pelo aumento do

consumo, pela elevação dos custos de produção que pode acontecer por diversos motivos. No primeiro caso temos uma inflação de demanda e no segundo caso, uma inflação de custos. E, pode acontecer as duas coisas ao mesmo tempo, aumento da demanda e elevação dos custos de produção”, explica a docente.

Ainda, a especialista esclarece que “como nesse momento o ponto principal de atenção em relação à inflação é a alta dos preços dos alimentos, temos as duas condições que estão pressionando os custos, a elevação do nível de emprego na economia, amplia a renda disponível que faz com que o consumo aumente o que se traduz em elevação de preços”.

“Por outro lado, o aumento da taxa de câmbio, ou seja, elevação do valor do dólar, ao mesmo tempo que aumenta a

demanda de outros países pelos produtos brasileiros, também aumenta os custos de produção no Brasil. Além disso, tivemos questões climáticas importantes (inundações, geadas) que prejudicaram muito a produção de algumas lavouras, como por exemplo do café, o que reduziu a oferta desses produtos nesse momento. Tudo isso em conjunto, tem elevado os preços da economia de forma acentuada, causando inflação”, salienta.

Ao ser perguntada como resolver a questão da inflação a professora de economia descreve que “o que pode ser feito é uma combinação de políticas monetária e fiscal, onde haja uma melhora das condições de acesso ao crédito para os produtores afetados pelos problemas climáticos e um apoio aos produtores que são diretamente afetados pela elevação

da taxa de câmbio para garantir uma oferta maior a médio prazo, aliado à manutenção da taxa Selic que já está alta, para garantir uma maior segurança e confiabilidade no mercado brasileiro”.

Antibiótico

Em uma entrevista dada a uma rádio de Caruaru, Pernambuco, Haddad declara que “depende da hora e depende da dose. Se está tendo um repique inflacionário, precisa corrigir. O remédio é aumentar a taxa de juros para coibir alta de preços, mas isso tem de ser feito da maneira correta, na dose certa. É como antibiótico, não pode tomar a cartela em um dia, não pode tomar nem menos e nem mais. Política monetária tem que ter sabedoria. Não pode jogar o país em uma recessão”. **(Especial para O Hoje)**

AVALIA ANISTIA

Motta afirma que 8 de janeiro não foi tentativa de golpe

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), questionou a interpretação de que os ataques de 8 de Janeiro de 2023 tenham sido uma tentativa de golpe de Estado.

Em entrevista à rádio Arapuan FM, o parlamentar afirmou que, sem um líder capaz de coordenar uma ruptura democrática, o episódio foi uma ação de “vândalos e baderneiros” inconformados com o resultado das eleições. “Um golpe tem que ter um líder, tem que ter apoio de outras instituições, e não teve isso”, disse.

Sobre a possibilidade de pautar um projeto de lei que prevê anistia para os condenados pelo 8 de Janeiro, Motta afirmou que ainda não há decisão tomada.

Ele citou conversas com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que pediu a apreciação da matéria no plená-



Reprodução

Dirigente evita definir episódio como golpe

rio, enquanto a base do PT pressiona para que o tema não seja votado, classificando a proposta como “um retrocesso”. O presidente da Câmara destacou que o assunto divide a Casa e gera

tensão com o Executivo e o Judiciário, exigindo cautela.

Motta também criticou o que chamou de “desequilíbrio” nas condenações dos envolvidos, citando o caso de uma senhora que recebeu 17

anos de prisão sem ter cometido atos violentos.

Ele defendeu a punição para quem destruiu patrimônio, mas alertou para o exagero nas penalidades aplicadas a quem não cometeu crimes gra-

ves. No dia dos ataques, o deputado havia repudiado publicamente os atos antidemocráticos, classificando-os como inaceitáveis e contrários à democracia. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | TO MAPPING | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO | O HOJE JORNAL

Mudança no sistema de governo volta ao debate após 30 anos

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr

Proposta de semipresidencialismo, protocolada na Câmara, tem sinal verde para iniciar tramitação na Casa. No entanto, Congresso não tem pressa na discussão

Bruno Goulart

Após 30 anos, o Congresso Nacional retoma o debate sobre uma possível mudança no sistema de governo do Brasil. A discussão gira em torno da PEC do semipresidencialismo, proposta pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos) e outros parlamentares. Em 1995, uma ideia semelhante foi discutida em Brasília, quando se cogitou a implantação do parlamentarismo, mas o projeto não avançou. Agora, a proposta ressurgiu com o objetivo de "modernizar" o sistema político brasileiro, segundo alguns parlamentares, reduzindo a concentração de poder nas mãos do presidente da República e evitando crises institucionais como as que antecederam os impeachments de Fernando Collor e Dilma Rousseff.

A proposta ganhou impulso com o futuro presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que, em seu discurso de vitória, manifestou simpatia pelo modelo semipresidencialista. No entanto, o atual presidente da Casa, também Hugo Motta, afirmou que não há urgência em pautar a matéria. "Nós vamos discutir essa proposta, há inte-



A discussão gira em torno da PEC do semipresidencialismo, proposta pelo deputado Luiz Carlos Hauly (Podemos) e outros parlamentares

resse de partidos em debater o tema. Mas não temos compromisso de pautá-la de forma urgente", declarou.

Entenda o projeto

No modelo proposto, o presidente da República, eleito por voto popular direto, atuará como chefe de Estado e comandante supremo das Forças Armadas, responsável pela defesa nacional e pela garantia da unidade e independência do país. Já o primeiro-ministro, nomeado pelo presidente após consulta aos partidos com maior representação na Câmara, chefeará o governo junto com o conselho de ministros. O primeiro-ministro deverá apresentar um programa de governo ao presidente e ao Congresso, além de compare-

cer mensalmente ao Legislativo para prestar contas sobre a execução das políticas públicas. O sistema prevê ainda a possibilidade de destituição do governo por meio de voto de censura na Câmara, caso o primeiro-ministro perca o apoio da maioria parlamentar.

A PEC também propõe mudanças no sistema eleitoral, instituindo o voto distrital misto para a Câmara dos Deputados. Nesse modelo, o eleitor terá dois votos: um para escolher um candidato de seu distrito eleitoral e outro para indicar sua preferência partidária. A combinação busca equilibrar a representação local com a proporcionalidade na distribuição de vagas entre os partidos. Além disso, a proposta elimina a figura do vice-

presidente, estabelecendo que, em caso de impedimento ou vacância do presidente, a sucessão caberá aos presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal, nessa ordem.

Próximos passos

Nesta quinta-feira (6), a proposta foi protocolada na Câmara dos Deputados, com o apoio de 181 parlamentares, número que supera as 171 assinaturas necessárias para sua apresentação oficial. Com isso, o projeto está apto a iniciar sua tramitação na Casa. O próximo passo será a análise pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), que avaliará a admissibilidade da proposta. Caso aprovada, seguirá para uma comissão es-

pecial e, posteriormente, será submetida a votação em dois turnos no Plenário. Para ser promulgada, a PEC precisará do apoio de três quintos dos deputados e senadores.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) já se manifestaram contra a mudança, enquanto Michel Temer se coloca como entusiasta do novo regime. O PT não assinou o requerimento da proposta, e Lula já expressou oposição, especialmente em meio a um mandato com chances de reeleição. O PL apoiou a iniciativa com 33 assinaturas, uma minoria em sua bancada de 92 deputados. No passado, Bolsonaro chamou a ideia de "besteira" e "idiota". **(Especial para O Hoje)**

BAIXA POPULARIDADE

Deputado quer candidatura à presidência

Reprodução

O deputado estadual Paulo César Martins (PL) é quarto pré-candidato à presidência por Goiás – o político se junta ao governador Ronaldo Caiado (União Brasil), ao cantor Gustavo Lima (sem partido) e ao influenciador Pablo Marçal (PRTB). Apesar de menos conhecido que os demais, ele garante ser "diferenciado".

Ele, inclusive, confirmou ao Jornal O HOJE que entregará uma carta em mãos ao presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, na próxima semana, com a intenção de disputar o Planalto. Paulo também pretende se reunir com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Destaca-se que aliados de Bolsonaro e o próprio ex-chefe do Executivo mantêm o discurso de que ele é o nome da direita ao Planalto, em 2026, apesar de inelegível até 2030. Analistas políticos, contudo, veem a situação como narrativa para garantir a manutenção da mobilização dos grupos. Paulo César, por sua vez, entende que, atualmente, o ex-presidente "com restrição". "Bolsonaro é o maior líder do PL. Se ele resolver essa restrição, se tiver viabilidade, eu mesmo vou pedir voto para ele."

Sobre o interesse em disputar o Planalto, o deputado lembra que tem seis mandatos



Deputado estadual se junta a Gustavo Lima, Pablo Marçal e o governador Ronaldo Caiado

na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), além de dois de vereador. "Não enriqueci, não fiz patrimônio. Sempre servi à sociedade. E a nação quer mudar, deve mudar e vai mudar. Precisamos viabilizar o poder de compra do brasileiro, além de não roubar e não deixar roubar." Sobre a atual gestão, ele diz que "não mostrou a que veio".

Figurões do PL

Paulo César Martins, de fato, não é a figura mais conhecida entre os presidenciáveis. Na verdade, nem dentro do PL o deputado é visto como a maior potência, neste momento.

O PL goiano tem figurões como o deputado federal Gustavo Gayer, segundo mais votado em 2022, e o ex-deputado federal e vereador mais votado de Goiânia, Major Araújo, que já foi líder do governo Bolsonaro na Câmara. Ambos, todavia, estão mais interessados no Senado.

Já o presidente estadual da legenda, senador Wilder Moraes, deve concorrer ao governo, em 2026. Nesse sentido, pelo menos no Estado, Paulo não teria que disputar a preferência dos nomes da casa.

Demais pré-candidatos

No começo de janeiro, o cantor Gustavo Lima anun-

ciou seu desejo de concorrer à presidência da República, em 2026. Apesar de natural de Minas Gerais, o sertanejo é um orgulhoso morador de Goiás.

Além dele, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) já é, há algum tempo, oficialmente pré-candidato à presidência – vai lançar seu nome oficialmente, inclusive, em março. O outro nome é o do goiano Pablo Marçal (PRTB) – caso inverso de Lima, já que não nasceu em Goiás, mas vive em São Paulo.

Paulo César não faz críticas aos adversários. Ele diz que são pessoas que colaboraram, seja na política ou como artista, mas ressalta ter perfil

diferenciado. "Conheço todos os lados [da política] e nunca me envolvi com corrupção. Para saber da minha viabilidade, claro, eu também preciso aparecer em pesquisas. Mas sei que terei capacidade de fazer as mudanças que o brasileiro quer."

Inelegibilidade

Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em dois casos que o tornaram inelegível até 2030. Ambas as decisões são de 2023. A primeira ocorreu em junho de 2023, por uma reunião realizada com embaixadores no Palácio da Alvorada, para atacar o sistema eletrônico de votação. Já a segunda, em outubro daquele ano, por uso eleitoral, nas comemorações do 7 de setembro de 2022 (bicentenário da Independência do Brasil). Ambas por abuso de poder político e econômico.

Além disso, o ex-presidente foi indiciado pela Polícia Federal (PF) em novembro do ano passado por suposta tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de direito e organização criminosa. A pena máxima desses crimes pode torná-lo inelegível até 2061, além de outras sanções, como prisão. **(Francisco Costa, especial para O Hoje)**

CLÁSSICO decisivo

O Esmeraldino tenta quebrar o jejum de vitórias nos clássicos, enquanto o Dragão busca embalar no Goianão

Rikelme Santos

A rivalidade entre Goiás e Atlético-GO ganha mais um capítulo neste domingo (9), às 16h, no estádio da Serrinha. Enquanto o Esmeraldino tenta encerrar um longo jejum de vitórias em clássicos, o Dragão quer se recuperar no Campeonato Goiano e chegar forte à fase final da competição. O confronto promete fortes emoções, com as duas equipes pressionadas por um bom resultado.

Jair Ventura quer fim do jejum de vitórias

O Goiás não vence um rival desde a final do Campeonato Goiano de 2023, quando superou o próprio Atlético-GO no tempo regulamentar, mas acabou perdendo o título nos pênaltis. Agora, a equipe comandada por Jair Ventura busca encerrar essa sequência negativa diante de sua torcida.

Pressionado para vencer, o treinador destacou que o time está trabalhando para corrigir os erros cometidos na última derrota para o Vila Nova. “Os jejuns são feitos para serem quebrados. Vamos trabalhar



Goiás busca quebrar jejum, e Atlético-GO quer recuperação no Goianão

como foi no último clássico para vencer, não deu, mas vamos tentar fazer diferente. Jogando em casa, a favor da nossa torcida. O que eu quero é a manutenção da partida contra o Rio Branco. Ganhar, convencer, finalizar 19 vezes e fazer seis. Trabalhamos para isso, para ter volume e efetividade, mas nem sempre dá”, afirmou Jair Ventura.

O Goiás espera contar com o fator casa para triunfar sobre o Atlético-GO e ganhar moral para a reta final da primeira fase do Goianão.

Shaylon vê Atlético-GO no caminho certo

Do outro lado, o meia Shaylon acredita que o Atlético-GO já superou o começo instável na competição e agora precisa focar na reta final da primeira

fase para chegar forte ao mata-mata. Segundo ele, o objetivo é buscar a maior pontuação possível para garantir uma boa classificação.

“O campeonato não está do jeito que a gente gostaria, do jeito que a gente imaginou. Mas precisamos nos fortalecer, terminar bem essa primeira fase. Vamos buscar nos classificar com a maior pontuação possível para depois, no mata-mata, um novo campeonato, zera tudo. Então, a gente chegar forte para lá, para depois fazer uma boa fase final, chegar na decisão e pensar nesse título”, afirmou Shaylon.

O Atlético-GO vem de um empate em casa e agora busca reencontrar o caminho das vitórias diante do rival esmeraldino. A equipe comandada por Rafael Guanaes finaliza sua

preparação para o clássico e sabe da importância do confronto para manter a confiança na sequência da competição.

Expectativa de um clássico intenso

Com Goiás e Atlético-GO em busca da vitória, o clássico promete ser um dos mais disputados do Campeonato Goiano. De um lado, Jair Ventura quer ver sua equipe mais eficiente no ataque e, do outro, Rafael Guanaes aposta na evolução do Dragão para surpreender fora de casa.

O estádio da Serrinha será palco de um confronto decisivo para ambas as equipes, que querem não só a vitória, mas também a afirmação no estadual. O clássico começa às 16h e promete emoções do início ao fim. **(Especial para O Hoje)**

EX ANAPÓLIS

Vila Nova confirma a contratação do volante Paulinho

O Vila Nova anunciou a chegada do volante Paulinho, de 26 anos, como novo reforço para a temporada. O jogador chega por empréstimo do Anápolis, com contrato válido até 31 de dezembro de 2025. Com passagem por diversos clubes no futebol brasileiro e uma experiência internacional em Portugal, Paulinho reforça o meio-campo da equipe goiana na sequência do ano.

Carreira e estatísticas

Natural de Piracanjuba (GO), Paulinho iniciou sua trajetória profissional passando por clubes do futebol brasileiro e português. Em 2022, atuou pelo Aimoré, onde disputou 8 partidas e marcou 1 gol, chamando a atenção do GD Chaves, de Portugal. No clube europeu, teve 14 aparições, contribuindo com 1 assistência antes de retornar ao Brasil.

Em 2023, o volante passou por diferentes clubes. Começou a temporada no Itumbiara, onde jogou 4 partidas, e depois teve uma passagem pelo Anápolis, onde participou de 7 jogos. Ainda no mesmo ano, teve um bom desempenho no Manauara EC, disputando 11 partidas e anotando 2 gols. No segundo semestre, também defendeu o Atlé-

tico Catarinense, atuando em 3 jogos.

O ano de 2024 começou com Paulinho vestindo a camisa do Brusque, onde fez 12 jogos e deu 1 assistência durante a disputa do Campeonato Catarinense. Ainda nesta temporada, também jogou 5 partidas pelo Anápolis antes de acertar com o Vila Nova. No Anápolis, ao longo da temporada passada, teve uma de suas melhores performances, sendo um dos destaques da equipe na campanha de acesso à Série C do Campeonato Brasileiro e na chegada à final da competição. No total, Paulinho disputou 33 jogos, marcou 3 gols e deu 1 assistência pelo clube goiano.

Chegada ao Vila Nova

Com a contratação, Paulinho chega para reforçar o meio-campo do Vila Nova e aumentar as opções do técnico Lacerda para a sequência da temporada. O jogador se destaca pela versatilidade no setor, podendo atuar tanto na marcação quanto na saída de bola. Sua experiência recente em competições nacionais e estaduais pode agregar ao elenco do Tigrão, que busca bons resultados ao longo do ano. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

TROCA DE TÉCNICO



Em nota o Crac declarou que a demissão de Alexandre Lopes já estava decidida

Após vitória contra a Aparecidense, o Crac demitiu Alexandre Lopes

O Crac Catalano anunciou nesta quinta-feira (6), a demissão do técnico Alexandre Lopes. Na nota oficial do clube, foi explicado que a decisão foi tomada em consenso entre os membros da diretoria, levando em consideração os resultados recentes e elementos internos no clube.

A decisão foi anunciada após o fim da partida entre Aparecidense e Crac, onde o time de Catalão venceu por 1 a 0. Alexandre Lopes é o terceiro técnico demitido no Campeonato Goiano de 2025,

através de suas redes sociais o Leão do Sul declarou que a decisão de demitir o técnico já estava tomada e que ela aconteceria independentemente do resultado da partida. “Independentemente do resultado da partida de hoje contra a Aparecidense, a demissão já estava definida, Crac Catalano”.

No comando do Crac em 2025, Alexandre esteve à frente sete partidas com cinco empates, uma vitória e uma derrota, o aproveitamento do técnico era de 38%. Na nota de

demissão do técnico Alexandre Lopes, o Crac Catalano revelou que já havia contratado outro comandante para a equipe.

Nesta sexta-feira(7), o técnico Luan Carlos Neto de 32 anos. Luan Carlos que já teve passagens por clubes como: Grêmio Anápolis, Goianésia, Brasiense, Altos, Caxias, Brusque e Novorizontino, começou a temporada defendendo a camisa do Goiânia. O próximo desafio do Crac Catalano é contra o Goianésia na Arena Riferfertil, neste domingo (9). **(Especial para O Hoje)**



Desde o surgimento dos primeiros sintomas, o goianiense tem lutado nessa batalha e compartilha como foi os momentos de dúvidas até o diagnóstico final

Divulgação

Diagnóstico tardio e a luta pela vida na leucemia

Aos 29 anos, o jornalista Hiago Miguel foi diagnosticado com leucemia linfóide aguda (LLA)

Letícia Leite

No calendário da saúde, os meses do ano são representados por cores que relacionam a diferentes doenças, com o intuito de sensibilizar a população sobre a prevenção e as políticas públicas. Fevereiro, o segundo mês do ano, é voltado para a campanha Fevereiro Laranja, que visa aumentar a consciência sobre a leucemia e a importância da doação de medula óssea.

Conforme informações do Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que cerca de 11.540 pessoas sejam diagnosticadas com leucemia durante o triênio de 2023 a 2025. Isso representa uma taxa de 5,33 novos casos a cada 100 mil habitantes, sendo 6.250 em homens e 5.290 em mulheres.

A doença afeta os glóbulos brancos, conhecidos como leucócitos, que produzem células anormais na medula óssea, comprometendo a imunidade do paciente e tornando-o suscetível a infecções. Além disso, se caracteriza principalmente pelo acúmulo de células cancerosas jovens na medula óssea.

A causa exata da leucemia ainda não é completamente compreendida, mas fatores genéticos e ambientais desempenham um papel importante, como a exposição à radiação ou substâncias cancerígenas. Segundo o especialista em Hematologia, Hemoterapia e



Arquivo pessoal

O especialista em Hematologia, Nelcivone Soares de Melo, explica que a prevenção da leucemia é difícil, pois a maioria dos casos não possuem causas

Patologia Clínica, Nelcivone Soares de Melo, a prevenção da leucemia é difícil, pois a maioria dos casos não possuem causas conhecidas que possam ser evitadas.

“No entanto, evitar fatores de risco conhecidos, como o tabagismo e a exposição a produtos químicos cancerígenos, pode ajudar a reduzir o risco”, acrescenta.

Os sintomas da doença podem variar de acordo com a pessoa e conforme o tipo de leucemia. De acordo com o médico, geralmente, incluem: cansaço excessivo e fraqueza, perda de peso sem causa apa-

rente, gânglios linfáticos inchados (pescoço, axilas, virilha), manchas vermelhas na pele, sangramento e hematomas fáceis, febre ou calafrios, suor noturno, dor nos ossos e articulações e aumento do tamanho do baço.

O diagnóstico da doença é realizado através de exames de sangue, biópsia da medula óssea e exames de imagem. “O diagnóstico precoce é crucial para iniciar o tratamento o mais rápido possível, aumentando as chances de cura e melhorando a qualidade de vida do paciente”, continua.

O processo da descoberta do câncer

Aos 29 anos, o jornalista Hiago Miguel foi diagnosticado com leucemia linfóide aguda (LLA), um tipo de câncer que afeta os linfócitos, um tipo de glóbulo branco do sangue. Desde o surgimento dos primeiros sintomas como “sudorese à noite, muita febre, falta de apetite e fraqueza”, até o momento atual já se passaram aproximadamente um mês e quinze dias, que o goianiense tem lutado nessa batalha e compartilha como foi os momentos de dúvidas até o diagnóstico final.

“No primeiro momento eu fui diagnosticado em Trindade como se eu estivesse com sinusite bacteriana, então eu fiz alguns exames, fiquei internado uma semana na primeira etapa tratando [...] Passei por cinco médicos e nenhum dos médicos identificou a leucemia, por mais que eu tenha feito exames e fotografias completas”, destaca.

Mesmo após o tratamento e a alta, Hiago continuou com a presença de alguns sintomas, foi quando procurou um infectologista, que o encaminhou para o hematologista. “Ele olhou os exames e falou, ‘olha você nunca teve sinusite bacteriana’. E aí eu assustei, aí ele pegou e falou, ‘olha isso aqui é uma doença sanguínea’, foi aí que começou toda a correria”, continua.

Após a primeira consulta com a hematologista, veio a suspeita da leucemia. “A leucemia ataca o céu da boca, o reto, o ânus e o pulmão, e nisso o céu da minha boca abriu. Isso aí foi, além do hemograma, um dos pontos-chave para poder fechar o meu laudo. Mas mesmo assim a doutora Marcela, me deu o diagnóstico, e disse que segundo os exames, 99% seria leucemia, mas que eu precisava fazer mais dois exames para ela confirmar a doença”.

Foi após a realização de todos os exames, que o resultado saiu “realmente era a leucemia”.

Sintomas, diagnóstico e tratamento de alto custo

O objetivo do tratamento é eliminar as células cancerosas e restabelecer a produção de células saudáveis. Durante esse processo, são administrados medicamentos quimioterápicos, além de um monitoramento das infecções, hemorragias e uma atenção especial ao tratamento da doença no Sistema Nervoso Central, que inclui o cérebro e a medula espinhal.

“O tratamento pode incluir quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea e terapias direcionadas, dependendo do tipo e estágio

da leucemia. O plano de tratamento é personalizado para cada paciente”, explica Nelcivone.

“A expectativa da médica é que eu comece agora o próximo ciclo, inclusive eu começo hoje, o segundo ciclo, fazendo quimioterapia intratecal, que é a quimioterapia direta na medula”, diz o paciente.

Após o controle da enfermidade, caso necessário, o transplante de medula óssea pode ser recomendado. “A doação de medula óssea é vital para pacientes com leucemia,

pois pode substituir a medula óssea doente por células saudáveis. O transplante envolve a coleta de células da medula óssea do doador e a infusão dessas células no paciente”, informa o especialista.

“A doença já entrou em remissão, eu já fiz exames para pegar o DNA original da medula, e só estou esperando sair o resultado para poder entrar no cadastro para receber doação de medula [...] Nessa primeira etapa, a médica vai encaminhar para fazer os exames todos os parentes de 1º grau, e após

isso se nenhum deles for compatível com pelo menos 50% a gente entra para o banco geral”, continua Hiago.

O especialista destaca que os pacientes que aguardam uma doação enfrentam desafios como a necessidade de encontrar um doador compatível, o risco de complicações durante o transplante e o impacto emocional e psicológico do processo.

Ajude quem precisa

Hiago explica que possui convênio médico, mas que está em estado de carência,

com isso, tem trago grandes custos financeiros, já que não cobre as emergências, alguns exames particulares e medicamentos. O paciente deu algumas instruções para quem se interessar em ajudar. “Um amigo meu, o Éder Floriano está fazendo a rifa de um iPhone 16 Pro Max, de 256 GB, na qual cada cota é 25 reais [...] A plataforma é toda registrada, o sorteio será pela Loteria Federal”. O link para adquirir a rifa está disponível na biografia do Instagram (@hiagomiguel.mkt). **(Especial para O Hoje)**

Alexandre Paes/O HOJE



Programa promete modernizar mobilidade urbana e melhorar a fluidez de 250km de ruas e avenidas

Sincronização semafórica promete reduzir o tempo perdido no trânsito

Eduarda Leão

Os motoristas da capital goiana poderão receber mudanças positivas com relação ao tempo gasto em semáforos desregulados. Uma vez que, o prefeito Sandro Mabel anunciou nesta sexta-feira (7), que será realizada uma revisão dos tempos semafóricos. Vale ressaltar que a iniciativa faz parte do Programa de Desobstrução das Vias Arteriais.

Na ocasião, será realizada uma sincronização semafórica, a fim de que todos os semáforos de uma mesma avenida sejam abertos e fechados ao mesmo tempo. Dessa forma, para garantir mais fluidez e eficiência ao trânsito goiano serão utilizadas ferramentas tecnológicas e o uso de inteligência artificial.

O Programa de Desobstrução das Vias Arteriais é uma iniciativa para enfrentar os desafios do trânsito e do transporte público na capital. O objetivo do projeto é modernizar a mobilidade urbana, tornando o transporte coletivo mais eficiente e atrativo para a população.

De acordo com o novo chefe do executivo goianiense, ao longo de 18 meses, a meta é desobstruir 250 quilômetros de vias. “Queremos uma cidade mais fluida e organizada, com respeito às necessidades de todos os usuários do trânsito”, afirmou Mabel.

O decreto que oficializa o plano estabelece uma série de diretrizes, incluindo o uso de inteligência artificial para gestão do trânsito e transporte, ampliação da malha cicloviária, incentivo ao uso de bicicletas compartilhadas e o programa de desobstrução das vias arteriais, com a readequação semafórica e priorização do transporte coletivo.

Entre as principais ações do Plano Nova Mobilidade, destacam-se a criação da Central Integrada de Trânsito e Transporte (CITT), a implantação de um Projeto Piloto de Estacionamento Rotativo Digital e o lançamento do Sistema de Bike Compartilhada. Além disso, a Prefeitura de Goiânia apresenta os dez primeiros corredores que receberão intervenções para a melhoria do fluxo viário.

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) terá um prazo de 180 dias para atualizar o Plano de Mobilidade Urbana de Goiânia, revogando o decreto anterior (nº 2.534/2024) e estabelecendo um novo planejamento para a cidade.

As primeiras vias contempladas pelo plano incluem a Avenida Castelo Branco, Avenida Mutirão, Avenida Jamel Cecílio e Avenida 136. O secretário municipal de Engenharia de Trânsito, Tarcísio de Abreu, explicou que a escolha dessas vias foi baseada na hierarquia viária e no fluxo de veículos. Segundo ele, estudos indicam que a velocidade média no corredor da Avenida Jamel Cecílio, por exemplo, é de apenas 15,2 km/h nos horários de pico, tornando necessárias ações imediatas.

“Escolhemos os corredores com maior fluxo com base na hierarquia viária. Estudos indicam que a velocidade média no corredor Jamel Cecílio é de apenas 15,2 km/h nos horários de pico, o que exige ações imediatas”, destacou o secretário. Com as mudanças propostas, a expectativa da prefeitura é reduzir os congestionamentos em 30% e aumentar a velocidade média para 20 km/h. **(Especial para O Hoje)**

MEDIDAS DO PLANO NOVA MOBILIDADE

- Entre as ações que serão implementadas, estão:
- Revisão dos tempos semafóricos;
- Implantação da “direita livre” em determinados cruzamentos;
- Proibição e fiscalização de estacionamentos irregulares na via pública;
- Demarcação de terceira faixa em vias estratégicas;
- Implantação de faixas preferenciais para ônibus e motocicletas;
- Sinalização de motobox nos cruzamentos para maior segurança dos motociclistas;
- Regulamentação das operações de carga e descarga;
- Correção de problemas na pavimentação;
- Melhorias na sinalização viária;
- Retirada de caçambas, tachões e outros obstáculos das vias.

Fonte: SET Goiânia



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, não há efeito “para todos” em cumprimento individual de sentença

O Superior Tribunal de Justiça (STJ), por sua Quarta Turma, decidiu que não é possível dar efeito erga omnes às decisões proferidas no cumprimento individual de sentença de ação coletiva. O colegiado entendeu que a norma do artigo 103, III, do Código de Defesa do Consumidor (CDC) é aplicável apenas à sentença genérica da fase de conhecimento da ação coletiva, e não pode ser ampliada pelo Judiciário. Na avaliação do relator do caso no STJ, ministro Antonio Carlos Ferreira, o dispositivo do CDC se aplica apenas à sentença genérica da fase de conhecimento da ação coletiva. A interpretação extensiva feita pelo tribunal estadual – afirmou o ministro – “restringe o direito individual conferido ao devedor e ao credor de se manifestarem acerca das obrigações e dos créditos envolvendo cada relação concreta e específica”.

Segundo o relator, o cumprimento individual de sentença é o momento em que o credor ingressa no processo para defender especificamente o seu direito diante do que consta na sentença coletiva, que tem natureza genérica. Antonio Carlos Ferreira ponderou que questões semelhantes discutidas simultaneamente em diversos cumprimentos de sentença, autônomos entre si, poderão ser decididas de formas diferentes, caso a caso, dependendo das provas apresentadas pelas partes e da situação específica de cada credor. “Não se pode pretender transplantar para todos os processos individuais de execução da sentença coletiva a deliberação inicialmente proferida em um deles, sem que cada parte possa sobre ela se manifestar e ter suas objeções consideradas pelo Poder Judiciário”, disse o relator.

CPI das Orcrim's

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) apresentou requerimento para a criação de uma comissão parlamentar de inquérito (CPI) que investigue a atuação de facções criminosas e milícias no Brasil. O documento tem o apoio de 27 senadores, número suficiente para a instalação do colegiado. Para

que a criação da CPI avance, o requerimento precisa ser lido no Plenário. O objetivo da CPI é apurar o aumento da influência do crime organizado, que Alessandro Vieira considera ter estrutura de “um grande negócio ilícito”, e seus efeitos na segurança pública e na economia do país.



TST condena empresa por ter exigido de empregada exame de HIV e toxicológico

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a uma empresa de cruzeiro a indenizar uma animadora infantil que trabalhou em cruzeiros de navio, por ter exigido exames de HIV e toxicológico na admissão. Para o colegiado, a exigência, além das humilhações da empregada em ambiente público, caracterizam abuso de direito. Além disso, relatou que era constantemente ofendida por seu chefe, com expressões que revelavam preconceito de gênero, como “biscate, prostituta, vagabunda, idiota”.

Pena maior para aborto

O Projeto de Lei 2832/24 aumenta as penas dos crimes de aborto provocado sem o consentimento da gestante e de estupro quando resultar em gravidez e aborto. Em análise na Câmara dos Deputados, o texto altera o Código Penal. Hoje o código prevê pena de reclusão de três a dez anos para o crime de provocar aborto sem consentimento

da gestante. Pela proposta, se o crime for praticado mediante fraude, violência ou grave ameaça, a pena passará a ser de reclusão de 6 a 20 anos. O projeto também prevê que o estupro ou estupro de vulnerável que resulte em morte ou gravidez e aborto seja punido com pena igual ao homicídio qualificado, ou seja, reclusão de 18 a 40 anos.

STF julga constitucional a atuação da Polícia Militar na guarda de imóveis

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) validou a criação do serviço auxiliar voluntário de guarda de imóveis estaduais na Polícia Militar do Pará (PM-PA). Ao analisar a lei que criou o programa, a Corte, no entanto, derrubou dois pontos: a imposição de limite de idade para participação e a possibilidade de o serviço ser prestado em presídios. Prevaleceu no julgamento o voto do ministro Flávio Dino, que considerou que o programa não contrariou a Constituição e respeitou as diretrizes fixadas na Lei federal 10.029/2000, norma de caráter geral

para a prestação voluntária de serviços nas polícias. Em relação à guarda de imóveis, Dino explicou que, muitas vezes, esse serviço é terceirizado. “Se membros de uma empresa privada, inclusive armados, podem executar esta guarda patrimonial, com mais razão voluntários treinados e investidos de função pública temporária podem fazê-lo”, disse. Para o ministro, essas atividades são auxiliares e não se confundem com as funções de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, atribuição exclusiva das polícias militares.

RÁPIDAS

◆ **Padronização das perícias** - Entra em funcionamento o Sisperjud, ferramenta destinada aos peritos médicos dos tribunais e padronizará as perícias. O Sisperjud visa a automação das perícias judiciais. Na primeira fase, contempla as perícias médicas dos benefícios previdenciários por incapacidade. **(Especial para O Hoje)**

Avião cai em São Paulo causando duas mortes e sete feridos

A manhã da última sexta-feira (7) foi marcada pelo acidente de um avião de pequeno porte modelo King Air F90 que caiu na Avenida Marquês de São Vicente, na Barra Funda, zona oeste de São Paulo, colidindo com um ônibus e resultando em duas mortes e sete feridos.

A aeronave havia decolado do Aeroporto Campo de Marte com destino a Porto Alegre, mas tentou um pouso de emer-

gência pouco após a decolagem. As vítimas fatais foram identificadas como o piloto Gustavo Medeiros e o proprietário do avião, Márcio Carpena.

A câmera em um prédio da região registrou quando, às 7h18, a aeronave avançava em alta velocidade sobre a via, que seguia o fluxo normal, deixando um rastro de fogo. A imagem mostra vários veículos parados em um semáforo da avenida. Ao cair na

via, a aeronave atingiu um ônibus da viação Santa Brígida, que tinha passageiros.

Entre os feridos estão passageiros do ônibus, um motociclista e uma pedestre atingidos por destroços; todos foram encaminhados a hospitais próximos com ferimentos leves. Imagens do local mostram a fuselagem da aeronave e o ônibus em chamas, além de uma densa nuvem de fumaça negra. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Hecad realiza 177 cirurgias de fissura labiopalatina em um ano

Fotos: Alexandre Paes/O HOJE

O conhecido Lábio Leporino afeta uma a cada 650 crianças no Brasil, e possui um tratamento cirúrgico e multiprofissional

Eduarda Leão

A fissura labiopalatina é uma malformação congênita que ocorre quando os processos faciais não se fundem corretamente durante a gestação. Essa condição afeta aproximadamente uma a cada 650 crianças, causando uma abertura no lábio ou no palato (céu da boca), o que pode gerar complicações na alimentação, na respiração, no crescimento facial e no desenvolvimento da fala e da audição. Além disso, pode impactar a aparência física e exigir um tratamento multidisciplinar para a reabilitação do paciente.

O cirurgião-dentista e especialista em bucomaxilofacial do HU-Univasf, Pedro Henrique Lopes, explica que as fissuras podem ser incompletas, atingindo apenas parte do lábio, ou completas, envolvendo tanto o lábio quanto o céu da boca. Além disso, podem se manifestar de forma unilateral ou bilateral. A condição tem origem multifatorial, combinando aspectos genéticos e ambientais, como o consumo de álcool, cigarro e determinados medicamentos durante o primeiro trimestre da gestação. "A ação destes fatores ambientais depende de uma predisposição genética do embrião", ressalta Ana Cristina Coelho, fonoaudióloga responsável pelo Ambulatório de Fissura Labiopalatina do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB).

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que uma em cada



Cerfis é o único centro especializado em fissura labiopalatina no Estado, com atendimento completo e gratuito

650 crianças brasileiras nasce com fissura labiopalatina. No Brasil, o Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad) tem se destacado na reabilitação desses pacientes, tendo realizado 177 cirurgias plásticas e bucomaxilofaciais somente no último ano. O hospital também contabilizou aproximadamente 5,4 mil procedimentos em 2023, incluindo consultas especializadas e atendimentos de pequeno porte, e já ultrapassou a marca de 8 mil procedimentos em 2024.

A assistência aos pacientes ocorre no Centro de Reabilitação de Fissuras Labiopalatinas (Cerfis), um serviço de alta complexidade vinculado ao Hecad. O supervisor do Cerfis, cirurgião bucomaxilofacial Leonardo Andrade, destaca que cerca de 3 mil pessoas estão atualmente em tratamento no centro. Graças às melhorias estruturais e à ampliação da equipe especiali-

zada, o tempo de espera para cirurgias eletivas foi significativamente reduzido. "Há pouco mais de dois anos, os pacientes aguardavam mais de 19 meses pela cirurgia. Atualmente, aqueles em boas condições de saúde esperam menos de um mês pelo procedimento", enfatiza.

O Cerfis é o único serviço especializado em fissuras labiopalatinas no Estado, atendendo pacientes da capital, de municípios goianos e até de outros estados. Além das cirurgias, o centro oferece exames, consultas, tratamento odontológico e acompanhamento multiprofissional com psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas e assistentes sociais. Um diferencial importante do atendimento é a oferta gratuita de aparelhos ortodônticos para os pacientes que necessitam.

Leonardo Andrade atribui o avanço nos atendimentos à modernização do Cerfis, que

foi transferido do Hospital Materno-Infantil para o Hecad em fevereiro de 2022. "Hoje temos oito odontólogos especializados, garantindo um atendimento odontológico completo", exemplifica.

O supervisor também ressalta o impacto social e emocional do trabalho desenvolvido. "Para nós é uma satisfação atuar na transformação física e emocional da pessoa com fissura labiopalatina. É maravilhoso ver a criança reabilitada, indo para a escola, com os pais felizes", afirma.

O tratamento precoce é essencial para garantir melhores resultados. Andrade reforça que a assistência ao bebê com fenda labial e palatal deve começar o quanto antes. "É importante que o tratamento, de longa duração, seja realizado no tempo correto, para que a criança consiga se alimentar, falar e crescer com saúde e autoestima", pontua. As cirurgias iniciais costumam ocorrer

entre o terceiro mês e o primeiro ano de vida do bebê.

Um exemplo de sucesso no tratamento precoce é o caso de Lorenzo Ramos, de 7 anos, que iniciou o acompanhamento no Cerfis com apenas sete dias de vida. Sua mãe, Nayane Ramos Mendes, buscou ajuda logo após o nascimento, recebendo orientação sobre amamentação e cuidados específicos. Desde então, Lorenzo passou por cinco cirurgias e se prepara para iniciar o uso de aparelho ortodôntico. No futuro, ainda deverá realizar mais três ou quatro procedimentos cirúrgicos para a correção completa da fissura.

"As pessoas olhavam torto, haviam pessoas da minha família que disseram que não tinha coragem de olhar para ele. Essa frase me doeu muito, nunca vou me esquecer, onde eu queria acolhimento foi onde ouvi coisas que doeram muito.", desabafa a mãe de Lorenzo. **(Especial para O Hoje)**

PESQUISA

UEG realiza expedição científica no rio Araguaia

Divulgação/UEG

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) desempenha um papel central na maior expedição científica já realizada no rio Araguaia, como parte do Programa Araguaia Vivo 2030. Os pesquisadores da unidade de ensino se unem a outras instituições brasileiras para coletar dados sobre a biodiversidade aquática e a qualidade ambiental do rio, em um trabalho iniciado neste mês, com duração até o próximo dia 26.

Uma equipe com cerca de 10 profissionais, alunos e bolsistas de graduação, mestrado e doutorado está percorrendo mais de 3 mil quilômetros do rio. O professor João Nabout, docente do curso de Ciências Biológicas e dos programas de pós-graduação em Recursos Naturais do Cerrado e Engenharia Agrícola, do Câmpus Central da UEG, em Anápolis, coordena a atividade "Biodiversidade Aquática".

O roteiro passa por municípios como Aruanã, Bandeirantes e o distrito de Luiz Alves, em Goiás; Cocalinho, São Félix do Araguaia e Santa Terezinha, no Mato Grosso; além de Ca-



seara, no Tocantins. Os pesquisadores pretendem ainda avançar até o sul do Pará.

"A expedição está na fase de coleta de dados de campo, um eixo fundamental do projeto, que visa mapear padrões ecológicos e identificar mudanças na biodiversidade aquática ao longo do rio Araguaia. Estão sendo coletadas amostras de água, fitoplâncton,

perifiton, zooplâncton, macrófitas e plantas terrestres em 150 lagos distribuídos pelo rio", explica Nabout.

O programa conta com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e gestão da Aliança Tropical de Pesquisa da Água (TWRA), tendo a coordenação-geral da professora Mariana Pires de Campos Telles,

da Universidade Federal de Goiás (UFG). Com esse formato e extensão, a expedição ocorre desde 2023, e deve resultar na elaboração de um dossiê científico para subsidiar novas pesquisas, além de políticas de conservação ambiental.

A atividade utiliza novos recursos tecnológicos, como drones e imagens multiespectrais (diferentemente de imagens co-

Uma equipe com cerca de 10 profissionais, alunos e bolsistas está percorrendo mais de 3 mil quilômetros do rio

muns, essas são registradas em diferentes comprimentos de onda). Segundo Nabout, a integração de "técnicas tradicionais e inovadoras permite ampliar a compreensão dos processos ecológicos, detectar mudanças ambientais com maior precisão e otimizar o monitoramento da biodiversidade nos lagos da planície de inundação", afirma. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Zelensky diz que aceitaria acordo com Trump sobre terras raras

Divulgação/Ucrânia

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou em uma entrevista recente que estaria disposto a aceitar um acordo com o ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, focado nas terras raras do país

Herbert Alencar

Zelensky destacou a importância das terras raras ucranianas, como o lítio e o cobalto, que são fundamentais para a produção de tecnologias de ponta, como baterias para carros elétricos e equipamentos eletrônicos. As reservas de tais recursos são estratégicas não apenas para a economia ucraniana, mas também para o mercado global, dado o interesse crescente por fontes alternativas de energia e as demandas de novas tecnologias sustentáveis. A Ucrânia possui uma das maiores reservas de lítio do mundo, o que coloca o país em uma posição geopolítica potencial, especialmente no contexto da crescente transição energética global.

O presidente ucraniano revelou que vê o ex-presidente



Zelensky vê recursos estratégicos como forma de fortalecer a economia ucraniana, enquanto tenta conter a ameaça russa

Trump, apesar das diferenças políticas, como uma figura que poderia ajudar a Ucrânia a explorar esses recursos e estabelecer uma parceria estratégica com os Estados Unidos. “Precisamos deter Putin e proteger o que temos”, afirmou Zelensky, sublinhando que o controle de tais recursos pode ser um pilar para a sobrevivência econômica e política da Ucrânia.

Em sua fala, Zelensky informou ainda a necessidade de garantir uma maior presença de empresas internacionais na Ucrânia, o que po-

deria ser facilitado por um acordo com os Estados Unidos. Embora o ex-presidente Trump não tenha se pronunciado formalmente sobre o assunto, analistas indicam que ele poderia ver a proposta com bons olhos, considerando o seu histórico de apoio à exploração de recursos naturais em diversas partes do mundo. Um possível acordo sobre terras raras também poderia servir como uma maneira de evitar a dependência da Ucrânia de recursos controlados pela Rússia.

Além disso, Zelensky tem

sido marcado cada vez mais preocupado com o impacto da guerra no país, o que inclui a perda de partes do território ucraniano e a destruição da infraestrutura. Nesse cenário, a exploração de terras raras pode ser uma fonte crucial de renda e uma forma de manter uma economia estável. O apoio internacional para a exploração desses recursos seria fundamental, e um acordo possível com os Estados Unidos poderia representar um novo capítulo na relação bilateral entre os dois países. **(Especial para O Hoje)**

POLÍTICAS DE IMIGRAÇÃO

Grávidas imigrantes temem filhos no limbo nos EUA

As novas propostas de políticas de imigração, que incluem uma revisão das leis sobre a cidadania por nascimento, foram intensamente debatidas no Congresso americano. Se inovações, essas mudanças podem afetar diretamente o direito das crianças nascidas de imigrantes no território dos EUA, criando um limbo jurídico para essas famílias. Em muitas situações, os imigrantes grávidas, ao perceberem a possibilidade de uma revisão legislativa, ficam apreensivos sobre o futuro de seus filhos, temendo que eles não possam ser reconhecidos como cidadãos americanos, caso a lei seja alterada.

As organizações de direitos humanos, como a União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU), expressaram sérias preocupações sobre as possíveis repercussões dessas mudanças. Segundo especialistas em direito de imigração, os filhos de imigrantes podem enfrentar desafios ainda maiores em termos de acesso à educação, saúde e outros direitos fundamentais se a cidadania americana deixar de ser garantido no momento do nascimento. Além disso, esses filhos podem ser solicitados a viver em uma situação de precariedade jurídica, sem a segurança de uma identidade legal clara. Essa situação afeta princi-



Pexels

Zelensky vê recursos estratégicos como forma de fortalecer a economia ucraniana, enquanto tenta conter a ameaça russa

Para eles, a possibilidade de dar à luz em um país onde seus filhos não são reconhecidos como cidadãos representa uma ameaça adicional à segurança e estabilidade que esperavam encontrar nos EUA.

As organizações que apoiam os direitos dos imigrantes têm pedido ao governo dos EUA que reveja essas propostas, garantindo que os direitos das crianças e das famílias sejam protegidos, independentemente do status de imigração dos pais. Em resposta a essas preocupações, o governo dos Estados Unidos ainda não se posicionou oficialmente sobre a implementação de mudanças drásticas na legislação de cidadania por nascimento. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**

palmente mulheres grávidas que chegam aos Estados Unidos em busca de uma vida melhor, fugindo de situações de risco em seus países de origem.

POLÊMICA

‘Cocaína não é pior que uísque’, diz presidente da Colômbia

Durante uma entrevista, o presidente argumentou que o consumo de cocaína, assim como o de bebidas alcoólicas, poderia ser tratado como uma questão de saúde pública. Segundo ele, os viciados em cocaína deveriam ser tratados da mesma forma que os alcoólatras, com políticas focadas na prevenção e reabilitação, em vez de criminalização. “A questão das drogas deve ser vista como uma questão de saúde, não de criminalidade”, disse Petro.

A declaração gerou críticas de vários setores, incluindo autoridades norte-americanas e organizações de saúde, que alertaram sobre os riscos associados ao consumo de cocaína, como dependência e danos à saúde mental. Para os críticos, a legalização da cocaína poderia aumentar ainda mais a violência relacionada ao tráfico de drogas e agravar os problemas de segurança pública.

A Petro, por outro lado, acredita que a legalização poderia gerar benefícios econômicos para a Colômbia, um dos maiores produtores de cocaína do mundo, e que o país poderia regular a produção e o comércio de cocaína de maneira controlada. Ele vê essa abordagem como uma forma de combater a violência ligada ao narcotráfico e de enfraquecer as organizações criminosas que dominam o mercado ilegal de drogas.

Apesar das controvérsias, a posição de Petro reflete uma tendência crescente em vários países, que discutem alternativas mais equilibradas em relação à luta contra as drogas. No entanto, a legalização continua sendo um tema polarizador, com muitos líderes e especialistas apontando que as consequências ainda são imprevisíveis e excluem uma análise mais aprofundada. **(Herbert Alencar, especial para O Hoje)**

Essência



DJ Mario conta sua história no Podcast MandaVê

DJ goiano relembra sua trajetória, os desafios da carreira independente

Luana Avelar

Na quarta-feira (5), o DJ Mario Pires participou do podcast MandaVê, apresentado por Juan Allaesse. Durante a conversa, o artista goiano, conhecido por seu estilo focado na black music, compartilhou sua trajetória na música, sua experiência com a independência artística e os desafios do cenário musical de Goiás. A entrevista também explorou aspectos pessoais, como sua relação com os fãs e a evolução da cena musical local.

O percurso profissional do músico teve um começo peculiar. Originalmente um estudante de direito, ele ingressou no universo da cultura como estagiário na Secretaria de Cultura do estado. Essa vivência o aproximou do meio artístico, levando-o a se tornar gestor do Fundo Estadual de Cultura aos 22 anos. Sua ascensão foi notável: aos 23, já ministrava palestras em mais de 40 cidades.

Após uma reestruturação governamental que impactou sua posição na Secretaria, o DJ decidiu buscar novos horizontes. Antes de deixar seu cargo, realizou uma palestra de despedida. Em seguida, passou um período sabático em Pirenópolis para ponderar sobre suas futuras escolhas, dedicando-se a atividades como escalada e ao desenvolvimento de projetos culturais, como intervenções musicais em espaços públicos.

Embora seja uma figura proeminente no movimento da black music em Goiás e em outros estados, a história do goiano com a música começou de forma inesperada. Ele revelou que não se via como um artista no início de sua carreira e que, por muito tempo, teve dificuldades em aceitar sua própria voz. Para superar essa questão, ele procurou aulas de canto, o que se tornou necessário em seu desenvolvimento artístico. Durante o aprendizado vocal, sua professora o incentivou a não apenas aprimorar as técnicas de canto, mas também a aceitar sua identidade vocal.

Com o tempo, o DJ se consolidou como uma referência na cena goiana, criando o "Baile do Mário", um evento que visava suprir a falta de espaços dedicados ao funk em Goiânia. Ele no-

Fotos: Victor Melo/O HOJE



Independência artística, black music e carreira: DJ Mario no podcast MandaVê

tou que sempre houve uma carência desse gênero musical na capital, o que o incentivou a criar o evento.

"Ajudei a criar um evento que unisse o funk com outros estilos, como o Hip Hop, o Trap, o R&B e até o Sertanejo. Eu queria um baile onde todos se sentissem bem, independentemente de seu estilo musical preferido. A ideia foi fazer algo que fosse democrático, unindo a galera", explicou o DJ.

Atualmente, o músico também se destaca por suas composições autorais, disponíveis nas plataformas digitais.

Ao longo de sua carreira, colaborou com diversos artistas e participou de feats que impulsionaram sua trajetória no cenário musical independente.

Ele compartilhou que, ao alcançar um certo sucesso, não se preocupou em estruturar sua própria equipe, pois estava sob a gestão de um escritório consolidado. No entanto, ao se tornar independente, precisou construir uma estrutura do zero para garantir a continuidade do crescimento de sua carreira.

A entrevista também abordou o

impacto econômico de grandes eventos em cidades menores, algo que o artista observou em sua trajetória. Ele mencionou o show de Alok em Goianésia, onde a apresentação foi cancelada devido a questões logísticas, como o tamanho do aeroporto local, inadequado para o jato particular do artista. Para solucionar o problema, o prefeito precisou intervir junto às autoridades para viabilizar o evento. O DJ ressaltou que eventos de grande porte impulsionam a economia das cidades, especialmente em locais com comércio menos robusto.

"A cidade tem 60 mil habitantes e o evento reuniu 80 mil pessoas. Além disso, todo o comércio ao redor do evento foi aquecido. Salões de beleza, por exemplo, que normalmente não funcionam no domingo, abriram para atender os visitantes. Isso é uma coisa que muita gente não percebe, mas o impacto de um grande show pode ser muito positivo para a economia local", afirmou.

Durante a conversa, Mario também expressou suas impressões sobre o impacto dos fãs em sua vida e carreira. O artista afirmou que ainda se surpreende com o carinho que recebe de seus seguidores e que, em algumas situações, sente gratidão por eles. Ele citou o caso de fãs que se dedicam a criar conteúdo para divulgar seu trabalho, sem esperar nada em troca. "O que mais me choca até hoje é o fã-clube. São pessoas que param o que estão fazendo na vida para criar conteúdos sobre mim, simplesmente porque gostam do meu trabalho", disse.

O goiano compartilhou o exemplo de uma seguidora de São Luís de Montes Belos, que o acompanha diariamente e interage com suas publicações, além de criar conteúdo para promover seu trabalho. Ele enfatizou que se sente em dívida com essas pessoas, que considera fundamentais para seu sucesso. "Eu nunca tive esse tipo de relação com um artista, então às vezes eu fico pensando: 'Eu não fiz nada para merecer tanto carinho'. Mas eu tento sempre ser grato, responder a todos e agradecer, porque tudo o que eu faço é pouco perto do que elas fazem por mim", concluiu. **(Especial para O Hoje)**

Reprodução/Istock



A cirurgia oferece uma aparência mais rejuvenescida

A ninfoplastia ocupa a liderança no número de cirurgias

A cirurgia é realizada em mulheres que sofrem com dores crônicas e desconfortos

Leticia Marielle

De acordo com informações da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps), o Brasil ocupa a liderança no número de cirurgias íntimas, destacando-se a ninfoplastia, também chamada de labioplastia. Este procedimento visa diminuir o tamanho dos pequenos lábios vaginais e corrigir assimetrias ou flacidez na área genital feminina.

A ninfoplastia é uma intervenção cirúrgica que consiste na remoção do excesso de pele dos pequenos lábios, sem afetar as estruturas internas. A cirurgia pode ser indicada para quem apresenta problemas anatômicos na região genital ou para quem deseja aprimorar a estética local. O principal objetivo é a retirada apenas do excesso de pele, preservando os pequenos lábios, uma vez que desempenham funções importantes, como a proteção da área íntima e a lubrificação.

Embora a ninfoplastia seja procurada por razões estéticas, seu principal propósito é reparador. A cirurgia é frequentemente realizada em mulheres que sofrem com dores crônicas e desconfortos que impactam atividades diárias e até o desempenho sexual. Os pequenos lábios, localizados internamente aos grandes lábios, possuem funções como proteção íntima, lubrificação e manutenção do pH ácido da região, além de abrigar bactérias bené-

ficas. No entanto, alguns fatores, como genética, alterações hormonais, traumas ou o envelhecimento natural, podem causar hipertrofia ou assimetria dos pequenos lábios.

Essas alterações podem resultar em dor durante a relação sexual, além de desconforto ao usar roupas apertadas ou praticar atividades físicas. Muitas mulheres também sentem vergonha da aparência da sua genitália, o que pode afetar a intimidade com o parceiro. Além disso, há dificuldades com a higiene íntima, maior propensão a infecções como candidíase e infecção urinária, e desconforto ao usar certos tipos de roupas ou praticar exercícios.

Um estudo recente, publicado no *Aesthetic Plastic Surgery Journal*, revela que 96% das mulheres que se submetem a ninfoplastia relataram melhorias significativas na vida sexual, autoestima, libido e prazer nas relações. A pesquisa entrevistou 630 mulheres que passaram pelo procedimento.

De acordo com as pacientes, a cirurgia oferece uma aparência mais rejuvenescida à vulva, reduzindo o volume indesejado, especialmente ao usar roupas de banho ou roupas justas. Além disso, houve melhoria na higiene íntima e redução de desconfortos durante atividades físicas e relações sexuais. Muitas também notaram um aumento na autoestima e no prazer sexual. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

“A Biblioteca da Meia-Noite” é o tipo de livro que vai te deixar aflito do começo ao fim

A trama gira em torno de Nora Seed, uma mulher de 35 anos que, depois de enfrentar uma série de dificuldades, decide acabar com a própria vida

“A Biblioteca da Meia-Noite”, de Matt Haig, é uma obra que mistura fantasia e reflexões filosóficas sobre a vida, as escolhas e o arrependimento. A trama gira em torno de Nora Seed, uma mulher de 35 anos que, depois de enfrentar uma série de dificuldades pessoais e emocionais, decide acabar com a própria vida. No entanto, ao invés de encontrar o fim, ela acorda em uma biblioteca entre a vida e a morte, um lugar mágico onde é possível explorar diferentes versões da sua vida, com base nas escolhas que ela não fez.

Dentro dessa biblioteca, Nora tem a oportunidade de experimentar vidas alternativas, em que tomou decisões diferentes das que a levaram à sua atual situação. Ela conhece diversos cenários que a ajudam a refletir sobre o que realmente a faria feliz, questionando o que é o “sucesso” e como as escolhas que fazemos impactam nossa jornada. Com o auxílio da bibliotecária, uma figura enigmática chamada Mrs. Elm, Nora começa a perceber que a vida não é feita apenas de acertos, mas também de erros, e que a busca pela perfeição pode ser uma prisão emocional.

O romance é uma profunda reflexão sobre o significado da vida e a importância de abraçar as imperfeições. Matt Haig, com sua escrita sensível e tocante, nos leva a repensar nossas próprias escolhas e a entender que a felicidade não é um destino final, mas um caminho que se constrói no dia a dia.

A história de *A Biblioteca da Meia-Noite* é um convite



para aceitar a complexidade da vida humana, abraçar os altos e baixos e entender que, muitas vezes, a verdadeira liberdade vem da aceitação de quem somos. O livro tem sido um sucesso mundial, por sua abordagem honesta e reconfortante sobre temas como a saúde mental, o arrependimento e as segundas chances.

O autor

Matt Haig tem uma obra diversificada, com livros que exploram temas como saúde mental, a complexidade das emoções humanas, e até a

fantasia. No livro “Como Ser Feliz (ou pelo Menos Tentar)” é uma mistura de memórias e reflexões, no qual Haig compartilha suas próprias experiências com a depressão e como ele encontrou maneiras de lidar com a tristeza e o sofrimento. Em uma abordagem honesta e, por vezes, bem-humorada, o autor explora o que significa buscar a felicidade em tempos de dificuldades emocionais. Ele oferece, ao mesmo tempo, conselhos e encorajamento para aqueles que lidam com questões semelhantes. **(Especial para O Hoje)**

O romance é uma profunda reflexão sobre o significado da vida e a importância de abraçar as imperfeições



CELEBRIDADES

Amado Batista ignora críticas e vai se casar com miss 50 anos mais jovem

Amado Batista, 73, surpreendeu ao anunciar que vai se casar com Calita Franciele Miranda, Miss Universe Mato Grosso 2024, 50 anos mais jovem. A cerimônia está marcada para 15 de março, em uma de suas fazendas em Goiás. O romance, assumido em dezembro, já vinha chamando atenção, mas o anúncio do casamento gerou ain-

da mais polêmica nas redes sociais. Enquanto fãs defendem o amor do casal, críticas sobre a grande diferença de idade tomaram conta dos comentários. Alguns internautas relembrou a ação judicial movida pela ex, Layza Felizardo, 23, que tentou reconhecimento de união estável e o acusou de violência doméstica.



AGENDA CULTURAL



Divulgação

A exposição traz uma variedade de espécies, como cactos, suculentas, orquídeas, rosas do deserto

EVENTOS

Shopping em Goiânia recebe bloquinho do bazar Estação das Plantas

Mais do que um hobby, cultivar plantas em casa é um hábito que pode aprimorar a saúde física e mental. Conforme uma pesquisa publicada na revista acadêmica Cities, que entrevistou mais de 6.000 pessoas no Reino Unido, praticar jardinagem pelo menos duas a três vezes por semana pode proporcionar benefícios como bem-estar, alívio do estresse e inclusão de atividade física na rotina.

O Bazar Estação das Plantas, que está em sua 10ª edição, entra no clima de carnaval e chega ao Shopping Estação Goiânia, com um bloquinho de plantas. A exposição traz uma variedade de espécies, como cactos, suculentas, orquídeas, rosas do deserto, folhagens e arranjos de kokedamas, entre outros itens. Entrada gratuita. Quando: sábado (8). Onde: Shopping Estação Goiânia, Av. Goiás, 2151. Horário: das 09h às 18h.

Evento social gratuito celebra o Dia Mundial do Câncer com palestras e ação de solidariedade em Goiânia

O Liv Art Studio de Tatuagem, em Goiânia, será palco de uma ação social especial em comemoração ao Dia Mundial do Câncer,

celebrado em 4 de fevereiro. O evento, totalmente gratuito, contará com palestras de especialistas e iniciativas de solidariedade voltadas para pessoas que enfrentam ou enfrentaram o câncer. Os participantes poderão acompanhar a palestra do oncologista Francisco Filho, do Hemolabor, e da farmacêutica e cosmetóloga Pooleana Dias, da Panta Cosméticos, que abordarão temas como saúde, autocuidado e superação. Entrada gratuita. Quando: sábado (8). Onde: Liv Art Studio, Avenida Transbrasiliana, Quadra 200, Setor Pedro Ludovico, Goiânia-GO. Horário: das 14h às 18h.

Cerrado e tropicalismo abrem temporada 2025 de murais temporários

A artista visual Larovski (Lara Costa) abre a temporada 2025 de murais temporários da Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). O mural, de 8x4 metros, foi concluído em janeiro. O painel ficará em cartaz até meados de maio. A arte explora a temática cerradense, multicolorida, com diversos elementos e padrões que remetem à flora local, regionalidade e emoções. Neste trabalho, a muralista explorou uma técnica mais trabalhada em escala menor, com objetivo de entregar ao público um material ainda mais ou-

sado, colorido e psicodélico. Para Larovski, sua arte desafia convenções visuais, onde todo e qualquer processo é "experimental, intuitivo, cru". "Me sinto feliz em participar de um circuito artístico em um espaço público que inclui artistas emergentes, que nos dá a oportunidade de ocupar e movimentar a cena local ao lado de artistas renomados e obras históricas", afirma a muralista. Entrada gratuita. Quando: sábado (8). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 17h.

Exposição "A Margem é o Caminho do Expurgo", de Júlio Abreu

A exposição fotográfica "A Margem é o Caminho do Expurgo", de Júlio Abreu, encerra a temporada em Goiânia na Vila Cultural Cora Coralina. A exposição oferece uma perspectiva única do tempo que o artista passou na cidade de Goiás, com fotos tiradas entre 2017 e 2018 durante os minutos que antecedem o nascer do sol, quando as luzes noturnas ainda estão acesas e o cenário parece onírico. A individual fica em cartaz até 6 de março. "A Margem é o Caminho do Expurgo" conta com apoio do Fundo de Arte e Cultura (FAC), mecanismo do Governo de Goiás, e também da lei federal Paulo Gustavo, ambos operacionalizados pela Secretaria de Estado da Cultura

(Secult). A exposição já passou por diversos locais, como o Museu das Bandeiras na cidade de Goiás, o Coletivo Centopeia e o Centro Cultural UFG, em Goiânia. Entrada gratuita. Quando: sábado (8). Onde: Vila Cultural Cora Coralina, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 17h.

Contações de histórias e atividades gratuitas com a Turma do Cabeça Oca

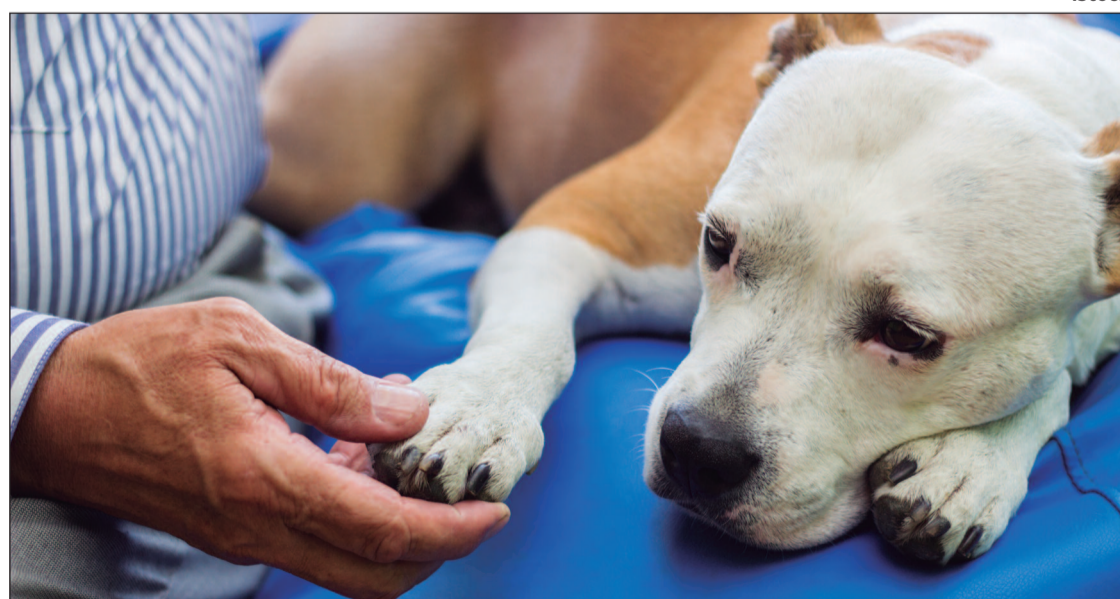
A Loja da Turma do Cabeça Oca, no Centro de Goiânia, recebe o evento Sábado Sabido, uma manhã de contação de histórias e atividades lúdicas para crianças e famílias. Criador da Turma do Cabeça Oca, Christie Queiroz nasceu em Goiânia e iniciou sua trajetória artística ainda na infância. Aos cinco anos, criou o personagem Cabeça Oca, inspirado em uma situação cotidiana com sua mãe. Com mais de 40 livros publicados e mais de um milhão de exemplares vendidos, Christie recebeu prêmios como o Abigraf de Melhor Livro Infantil e o Ângelo Agostini na categoria Mestre do Quadrinho Nacional. Sua obra também foi indicada ao HQ Mix e ao Prêmio Jaburu de Destaque Cultural em Goiás. Entrada gratuita. Quando: Sábado (08). Onde: Loja da Turma do Cabeça Oca - Rua 55, Centro, Goiânia. Inscrições: Gratuitas pelo whatsapp. Horário: 9h30 às 11h30.

Demência em cães e gatos idosos exige atenção e cuidados especiais

iStock

O avanço da idade traz mudanças naturais para cães e gatos, mas alguns sinais podem indicar problemas mais sérios, como a disfunção cognitiva, também conhecida como demência animal. Assim como ocorre com os humanos, os animais podem sofrer com a doença ao longo dos anos e, em casos mais graves, desenvolvem uma condição denominada síndrome da disfunção cognitiva (CDS), que atinge principalmente, cães e gatos idosos.

Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, e publicado na revista Scientific Reports, concluiu que as chances de um cachorro ter demência aumentam mais de 50% a cada ano de idade do animal. Segundo o médico veterinário Gustavo Almeida, um dos primeiros sinais da doença é a desorientação. "O animal pode começar a se perder dentro de casa, ficar parado encarando paredes ou até apresentar dificuldade para reconhecer os próprios donos", explica. Além disso, alterações no ciclo do sono, au-



Veterinário reforça que a estimulação mental e física é essencial para retardar a progressão do quadro

mento da ansiedade e perda de hábitos de higiene são indicativos comuns da disfunção cognitiva.

Diagnóstico e cuidados

O diagnóstico da demência em cães e gatos é feito por exclusão, ou seja, através da análise de sintomas e descartando outras doenças neurológicas. Para isso, exames de ressonância magnética e testes cognitivos podem ser necessários.

Mesmo sem cura, há formas de minimizar os impac-

tos da doença. O veterinário reforça que a estimulação mental e física é essencial para retardar a progressão do quadro. "Brinquedos interativos, rotinas bem estabelecidas e até adaptações no ambiente, como tapetes antiderrapantes, ajudam o animal a se sentir mais seguro", orienta Gustavo.

Além disso, a alimentação balanceada e a suplementação específica podem contribuir para o bem-estar do pet. Em alguns casos, o uso de

medicamentos prescritos pelo veterinário também pode ajudar a controlar os sintomas. O mais importante é que os tutores fiquem atentos a qualquer mudança de comportamento e procurem ajuda profissional ao perceberem sinais de demência. O acompanhamento veterinário regular e um ambiente seguro e estimulante fazem toda a diferença para garantir qualidade de vida aos animais idosos. **(Luana Carvalho, especial para O Hoje)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia de Câncer pode intensificar suas emoções. Aproveite para refletir sobre suas necessidades emocionais e buscar momentos de introspecção.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Este é um bom momento para fortalecer laços familiares e domésticos. Atividades em casa podem trazer satisfação e equilíbrio.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será favorecida. Converse abertamente com amigos e familiares sobre seus sentimentos e desejos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Com a Lua em seu signo, você estará mais sensível e intuitivo. Confie em sua intuição para tomar decisões importantes.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



É um bom momento para atividades de introspecção. Reserve um tempo para cuidar de sua saúde mental e emocional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



As interações sociais serão enriquecedoras. Participar de eventos em grupo pode trazer novas perspectivas e amizades.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Foque em sua carreira e objetivos profissionais. Esforços extras podem ser reconhecidos e recompensados.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



A busca por conhecimento e expansão será favorecida. Considere iniciar um novo curso ou viagem que amplie seus horizontes.

v

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Questões financeiras podem exigir atenção. Revise seu orçamento e considere investimentos a longo prazo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Relacionamentos pessoais estarão em destaque. Dedique tempo àqueles que são importantes para você e fortaleça esses laços.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A saúde e o bem-estar serão prioridades. Inicie uma rotina de exercícios ou adote hábitos mais saudáveis.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A criatividade estará em alta. Dedique-se a projetos artísticos ou atividades que estimulem sua imaginação.

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

Acompanhante Perfeita (EUA, 2025) Duração: 1h 37min. Direção: Sophie Thatcher, Jack Quaid, Lukas Gage, Megan Suri, Harvey Guillén e Rupert Friend. Gênero: Terror/Ficção científica. Cinemark Flamboyant: 14h00, 16h20, 18h45, 21h15. Kinoplex Goiânia: 14:10, 18:10, 21h. Moviecom Buriti: 17:40.

Blindado (EUA, 2025). Duração: 1h 29min. Direção: Justin Rountt. Elenco: Sylvester Stallone, Jason Patric, Dash Mihok. Gênero: Ação/suspense. Cinemark Passeio das Águas: 21h00; Kinoplex Goiânia: 18h00.

Dragon Ball Daima (Japão, 2025) Duração: 77min. Direção: Masako Nozawa, Masako Nozawa, Gênero: ação, aventura, animação. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark passeio das Águas: 17h. Kinoplex Goiânia: 18h50, 21h.

Emilia Pérez (2024, FRA) Duração: 2h 12min. Direção: Jacques Audiard. Elenco: Zoe Saldana, Karla Sofía Gascón, Selena Gomez. Gênero: Drama e Comédia musical. Kinoplex Goiânia: 17h40 e 20h30. Cinemark Flamboyant: 19h. Moviecom Buriti: 21h20.

Covil de Ladrões 2 (Den of Thieves 2: Pantera, 2025, EUA) Duração: 2h 10min. Direção: Christian Gudegast. Elenco: Gerard Butler, O'Shea Jackson Jr., Evin Ahmad. Gênero: Ação, Policial. Kinoplex Goiânia: 13:00, 18:00 e 20:50. Moviecom Buriti: 17:40 e 20:20. Cineflix Aparecida: 19:00 e 21:40.

O Maravilhoso Mágico de Oz



Encarregados de entregar um pacote suspeito, pai e filho devem superar em astúcia e força um grupo de ladrões enquanto estão presos

(Volshebnik Izumrudnogo goroda. Doroga iz zhyoltogo kirpicha, 2025). Duração: 2h 00min. Direção: Igor Voloshin. Elenco: Svetlana Khodchenkova, Sofya Lebedeva, Yuri Kolokolnikov. Gênero: Aventura. Kinoplex Goiânia: 14h e 16h20. Moviecom Buriti: 14h40 e 16h50.

Paddington - Uma Aventura na Floresta (EUA, 2025). Duração: 1h 46min. Direção: Dougal Wilson. Elenco: Bruno Gagliasso, Ben Whishaw, Hugh Bonneville. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 14h45. Cineflix Aparecida 15h20. Kinoplex Goiânia: 13h10.

Ameaça no Ar (EUA, 2025) Duração: 1h 31min. Direção: Mel Gibson. Elenco: Mark Wahlberg, Michelle Dockery, Topher Grace.

Gênero: Ação. Cineflix Aparecida: 19h50, 21h.

Conclave (EUA, 2025). Duração: 2h00. Direção: Edward Berger. Elenco: Ralph Fiennes, Stanley Tucci, Isabella Rossellini. Gênero: Suspense. Cinemark Flamboyant: 14h, 15h15 e 20h. Kinoplex Goiânia: 15h e 18h40.

Nosferatu (2024, EUA) Duração: 2h 12min. Direção: Robert Eggers. Elenco: Lily-Rose Depp, Nicholas Hoult, Bill Skarsgård. Gênero: Terror. Moviecom Buriti: 21h30. Kinoplex Goiânia: 21h10.

Mufasa: O Rei Leão (Musafá: The Lion King, 2024, EUA) Duração: 1h 58 min. Direção: Barry Jenkins. Elenco: Aaron Pierre, Kelvin Harrison Jr., Seth Rogen. Gênero: Animação, aventura,

drama, comédia, musical. Cinemark Passeio das águas: 13h. Kinoplex Goiânia: 16h e 18h30. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Moviecom Buriti: 16h40 e 19h10.

Sonic 3 - O Filme (Sonic The Hedgehog 3, 2024) Duração: 1h 49 min. Direção: Jeff Fowler. Elenco: Ben Schwartz, Idris Elba, Colleen O'Shaughnessey. Gênero: Aventura, Animação. Moviecom Buriti: 17h e 19h15. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Kinoplex Goiânia: 15h40. Cinemark Flamboyant: 12h45, 15h30 e 18h20.

O Auto da Compadecida 2 (2021, BRA) Duração: 1h 54min. Direção: Guel Arraes, Flavia Lacerda. Elenco: Matheus Nachtergaele, Selton Mello, Luis Mi-

randa. Gênero: Comédia. Cineflix Aparecida: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Moviecom Buriti: 16h40, 19h, 21h20. Kinoplex Goiânia: 14h10.

Moana 2 (Moana 2, 2024, EUA) Duração: 1h 40min. Direção: David G. Elenco: Any Gabrielly, Aulí'i Cravalho, Saulo Vasconcelos. Gênero: Aventura, Animação, Família. Cinemark Flamboyant: 14h25e 16h50. Cineflix Aparecida: 17h45. Moviecom Buriti: 15h50 e 19h45.

Chico Bento e a Goiabeira Maraviósa (2024, Brasil) Duração: 1h 30min. Direção: Fernando Fraiha. Elenco: Isaac Amendoim, Pedro Dantas (II), Anna Julia Dias. Gênero: Aventura e Comédia. Cineflix Aparecida: 14h30. Moviecom Buriti: 14h35.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



31,5 mi de impressões



18 mil exemplares impressos diariamente



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Divulgação

Comércio de frutas no Brasil

Exportação de frutas cresce e Brasil busca novos mercados

Reprodução

País exporta mais de 1 milhão de toneladas e fatura US\$ 1,2 bilhão em 2024

Otávio Augusto

O Brasil registra crescimento na exportação de frutas em 2024, consolidando sua posição como um dos principais fornecedores globais do setor. Segundo a Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas), o país exportou mais de 1 milhão de toneladas de frutas no primeiro semestre, gerando uma receita de US\$ 1,2 bilhão. O valor representa um aumento de mais de 3% em relação ao ano anterior, apesar de uma leve queda de 0,85% no volume total exportado.

As frutas mais vendidas no exterior continuam sendo manga, melão, limão, melancia e uva. A manga lidera o ranking das exportações, com mais de 258 mil toneladas embarcadas e uma receita superior a US\$ 348 milhões, um crescimento de 12,14% em valor. O melão também apresentou bom desempenho, seguindo a tendência de aumento na demanda por produtos tropicais brasileiros.

Destinos das frutas brasileiras

A União Europeia continua sendo o principal destino das



frutas brasileiras, absorvendo 75% das exportações do setor. Entre os maiores compradores estão Países Baixos, Reino Unido, Alemanha e Espanha. Além disso, os Emirados Árabes Unidos e os Estados Unidos seguem como mercados estratégicos, embora as vendas para os norte-americanos ainda sejam limitadas devido a barreiras comerciais.

O limão-taiti exemplifica esse desafio. Enquanto o Brasil exporta a fruta para o Canadá, o mesmo não ocorre com os

Estados Unidos, que compram majoritariamente do México. No entanto, de janeiro a junho, o México reduz sua oferta, criando uma oportunidade para o Brasil abastecer esse mercado. A Abrafrutas busca há 20 anos a abertura desse canal de exportação.

Desafios e estratégias para expansão

Apesar do avanço nas exportações, a fruticultura brasileira ainda enfrenta desafios para ampliar sua presença

internacional. A burocracia e a falta de acordos bilaterais são entraves para que o país expanda suas exportações para outros mercados, como Estados Unidos e China. Segundo Waldir Promícia, fundador da Abrafrutas, há necessidade de maior agilidade nas negociações entre os governos. "Enviamos solicitações para alguns países e o retorno pode levar dois anos. Precisamos de um ator político que pressione para acelerar esse processo", afirma.

A participação em feiras internacionais também é vista como estratégia essencial para ampliar as exportações. Eventos como a Fruit Attraction, realizada anualmente em Madri e com uma edição em São Paulo, são oportunidades para conectar produtores brasileiros a compradores globais. Em 2023, a feira no Brasil reuniu cerca de 12 mil visitantes de 45 países e movimentou aproximadamente R\$ 1 bilhão em negócios.

Perspectivas para 2025

Para o próximo ano, a projeção é de crescimento sustentado das exportações. A recente abertura do mercado chinês para a uva brasileira e do chileno para o avocado reforçam a tendência de expansão. Além disso, a fruticultura nacional tem investido em tecnologia,

sustentabilidade e rastreabilidade, fatores que aumentam a competitividade no mercado internacional.

Participação em feiras internacionais

A ApexBrasil e a Abrafrutas também fortalecem sua atuação conjunta por meio do projeto Frutas do Brasil, que prevê a participação do setor em quatro grandes feiras globais: Fruit Logistica (Berlim), Fruit Attraction (Madri e São Paulo) e Asia Fruit Logistica (Hong Kong). A iniciativa também inclui o Frutas do Brasil Festival, evento promovido em parceria com influenciadores digitais e embaixadas brasileiras na Europa e na Ásia.

"O Brasil tem um enorme potencial para crescer no mercado de exportação de frutas. A demanda global está em expansão e precisamos fortalecer nossas negociações comerciais para aproveitar essas oportunidades", conclui o presidente da Abrafrutas.

O setor de fruticultura segue otimista para 2025, com expectativa de aumento no volume exportado e na diversificação dos destinos das frutas brasileiras. Com estratégias bem definidas e maior apoio governamental, o Brasil busca consolidar-se entre os principais exportadores globais do setor. (Especial para O Hoje)

Divulgação





PUBLICIDADE LEGAL

PESTANA LEILÕES **LEILÃO - 17 IMÓVEIS RESIDENCIAIS E TERRENO**
Oportunidades em: GO · MG · PR · RJ · SP · BA · MT · PA · RN · RS · TO

bradesco

28/02/2025 SEXTA-FEIRA 9h ELETRÔNICO	Casa em Goiânia/GO Avenida da Sede, sn (in loco) (Lt. 07 da Qd. 03) Bairro Jardim Vista Bela Terreno 300,00m² Área const.: 173,70m² Lance mínimo: R\$ 431.000,00	Apartamento em Goiânia/GO Av. Milão, sn (Q. 7) Apto 1203 (bloco C) Cond. Turmalinas, Bairro Residencial Eldorado. Área priv: 74,15m² Lance mínimo: R\$ 143.000,00	Veja mais:
---	--	---	----------------

COND. DE PGTO: À vista c/ 10% de desc. Parcelado c/ sinal e o saldo em até 12, 24, 36 ou 48x. Comissão de 5% à Leiloeira. Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site

Liliamar Pestana Gomes Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

Licitmais Brasil

Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias. Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais, Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasnet, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450; - WhatsApp: 62-9-9842-2521
comercial@licitmais.com.br / www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.
LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO BORGES LANDEIRO
O CONDOMÍNIO BORGES LANDEIRO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 37.880.754/0001-93, situado na Rua T-65, esquina com avenida T-4, nº 1077, quadra 155, lotes 910/11/13, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP 74.230-120, representada por sua síndica Samira Jamal Fernandes, CONVOCA todos os condôminos, nos termos do Artigo 1.348, I, do Código Civil e Clausula 10ª, da Convenção Condominial para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 11 de fevereiro de 2025 (terça-feira), no salão de festas da torre A, às 19:00 horas em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos condôminos e, às 19:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia:

1. Deliberar referente a alteração e mudança de faturamento da SANEA/GO;
2. Apresentação das obras emergenciais executadas e as que são necessárias de executar;
3. Deliberar sobre a obra de lazer realizada pela empresa Basa;
4. Deliberação e aprovação da auditoria das contas da gestão do ano de novembro de 2022 até março de 2024; e
5. Deliberar sobre os materiais utilizados nas áreas comuns.

Goiânia, 07 de fevereiro de 2025.
CONDOMÍNIO BORGES LANDEIRO
Administração

* É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procuradores, munidos com procurações específicas nos termos da convenção;
* A ausência dos senhores condôminos não os desobrigará de aceitarem de forma tácita a concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados;
* Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar nas deliberações;
* Antes de adentrar no local onde será realizada a Assembleia, os condôminos assinarão na lista de presença própria, especificando nome e o número de sua unidade, com assinatura por extenso; e nos casos de Procuradores, estes deverão entregar a Procuração específica para AGE.
* Será PROIBIDO o ingresso no local da realização, pessoas não habilitadas a participar da Assembleia;
* Para que haja ordem e seja uma reunião produtiva, a PAUTA deverá ser rigorosamente seguida e cada morador terá a palavra no momento oportuno e por tempo determinado pelo presidente da Assembleia;

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



f i t @ v x g

ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



31,5 mi de impressões nas redes sociais



18 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/MPRJ

Inscrições abertas para concurso no Rio de Janeiro

MPRJ abre concurso com 87 vagas com salários de até R\$ 9,5 mil

Inscrições abertas até março; provas ocorrerão em maio

Otávio Augusto

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) abre inscrições para seu novo concurso público, com 87 vagas para cargos de nível médio e superior. Os salários podem chegar a R\$ 9.534,57. O certame será organizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e as provas estão previstas para maio de 2025.

Inscrição e taxas

As inscrições estão abertas até as 16h do dia 6 de março de 2025 e podem ser feitas pelo site da FGV. Para se candidatar, o interessado deve preencher o formulário eletrônico e escolher o cargo desejado. As taxas de inscrição são de R\$ 100 para técnico e R\$ 120 para analista. O pagamento deve ser feito até 7 de março.

Candidatos de famílias de baixa renda, inscritos no Cadastro Único (CadÚnico), ou aqueles que atuaram como mesários em eleições no Estado do Rio de Janeiro podem solicitar isenção da taxa entre 5 e 10 de fevereiro, mediante comprovação das condições exigidas.



Vagas e remuneração

O edital do concurso do MPRJ oferece 87 vagas, distribuídas entre os cargos de técnico e analista do Ministério Público:

Nível médio:
Técnico do Ministério Público – Área Administrativa: 54 vagas
Técnico do Ministério Pú-

blico – Área Notificação e Atos Intimatórios: 1 vaga

Nível superior:
Analista do Ministério Público – Área Administrativa: 10 vagas

Analista do Ministério Público – Tecnologia da Informação: 8 vagas

Analista do Ministério Público – Área Processual: 14 vagas

A remuneração inicial para técnicos é de R\$ 5.853,42, enquanto analistas recebem R\$ 9.534,57. Além do salário, os aprovados contarão com benefícios como auxílio-saúde, auxílio-educação, auxílio-alimentação e auxílio-locomotão.

Etapas da seleção

O concurso será composto por duas fases: prova objetiva e prova discursiva. Ambas possuem caráter eliminatório e classificatório. A prova objetiva contará com 80 questões de múltipla escolha, divididas entre conhecimentos gerais e específicos. A prova discursiva consistirá em uma redação dissertativa de 20 a 30 linhas.

Para os cargos de técnico, as disciplinas cobradas incluem Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico-Matemático, Noções de Informática e Noções de Direito Administrativo e Constitucional.

Já para analistas, o conteúdo programático varia conforme a especialidade:

Administração Geral: Administração Pública e Contabilidade Pública.

Tecnologia da Informação: Banco de Dados, Segurança da Informação, Ciência de Dados e Sistemas de Informação.

Processual: Direito Administrativo, Constitucional, Civil,

Penal e Processual Penal.

Datas das provas e locais

As provas serão aplicadas em maio de 2025, em diferentes datas:

11 de maio: Técnico do Ministério Público

18 de maio: Analista do Ministério Público

Os exames serão realizados nas cidades de Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Duque de Caxias, Itaperuna, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rio de Janeiro, Teresópolis e Volta Redonda. No momento da inscrição, o candidato deve indicar sua ordem de preferência para realização da prova.

O concurso terá validade de dois anos a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período. Durante esse tempo, o MPRJ poderá convocar candidatos aprovados além das vagas imediatas.

Possibilidade de concorrer a dois cargos

Como as provas serão aplicadas em datas distintas, os candidatos que atendem aos requisitos podem se inscrever para os dois cargos, aumentando as chances de aprovação. **(Especial para O Hoje)**

